O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA , SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02188-1	**FLEURY S/A**	**60.840.055/0001-31**

4 - NIRE
35.3.00197534

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO	2 - BAIRRO OU DISTRITO
Rua General Valdomiro de Lima, 508	Jabaquara

3 - CEP	4 - MUNICÍPIO	5 - UF
04344-070	São Paulo	SP

6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX
011	5014-7287	5014-7684	5014-7285	

11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX	
	-	-	-	

15 - E-MAIL
celso.marciniuk@fleury.com.br

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME
Fabio T. Marchiori Gama

2 - ENDEREÇO COMPLETO	3 - BAIRRO OU DISTRITO
Avenida General Waldomiro de Lima, 508	Jabaquara

4 - CEP	5 - MUNICÍPIO	6 - UF
04344-070	São Paulo	SP

7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX
011	5014-7314	5014-7287	-	

12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX	
	-	-	-	

16 - E-MAIL
fabio.marchiori@fleury.com.br

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	30/09/2010	3	01/07/2010	30/09/2010	2	01/01/2009	31/12/2009

9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR	10 - CÓDIGO CVM
Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes	00385-9

11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	12 - CPF DO RESP. TÉCNICO
Mauricio Pires de Andrade Resende	603.835.426-34

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02188-1	FLEURY S/A	60.840.055/0001-31

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	131.299	131.299	4.595
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	131.299	131.299	4.595
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1170 - Serviços médicos
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Analises Clinicas e Medicina Diagnóstica
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
-		. . / -

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
30/09/2010	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02188-1	FLEURY S/A	60.840.055/0001-31

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	1.343.696	1.236.945
1.01	Ativo Circulante	808.028	696.338
1.01.01	Disponibilidades	572.742	526.735
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	572.742	526.735
1.01.02	Créditos	197.266	135.142
1.01.02.01	Clientes	197.266	135.142
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	7.823	9.116
1.01.04	Outros	30.197	25.345
1.01.04.01	Impostos a recuperar	17.359	15.693
1.01.04.02	Despesas do exercício seguinte	1.481	1.617
1.01.04.03	IR e CS diferidos	0	0
1.01.04.04	Instrumentos financeiros derivativos	0	0
1.01.04.05	Outras contas a receber	11.357	8.035
1.02	Ativo Não Circulante	535.668	540.607
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	57.354	72.955
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	63
1.02.01.01.01	Contas a receber	0	63
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	8.917	6.131
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	8.917	6.131
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	48.437	66.761
1.02.01.03.01	Impostos a recuperar	9.629	15.109
1.02.01.03.02	Depositos judiciais	4.244	3.657
1.02.01.03.03	IR e CS diferidos	34.522	46.157
1.02.01.03.04	Outras contas a receber	42	1.838
1.02.02	Ativo Permanente	478.314	467.652
1.02.02.01	Investimentos	3.779	64.412
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	3.779	64.412
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	164.004	148.816
1.02.02.03	Intangível	310.531	254.424
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02188-1	FLEURY S/A	60.840.055/0001-31

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	1.343.696	1.236.945
2.01	Passivo Circulante	144.425	171.509
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	35.838	37.975
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	40.425	39.692
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	20.114	20.292
2.01.04.01	Impostos e contribuições a recolher	11.029	19.322
2.01.04.02	Provisão para IR e CS	9.085	970
2.01.04.03	IR e CS diferidos	0	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	48.048	73.550
2.01.08.01	Salarios e encargos a pagar	43.689	37.648
2.01.08.02	Instrumentos financeiros derivativos	410	13
2.01.08.03	Contas a pagar - aquisição de empresas	3.904	35.187
2.01.08.04	Outras contas a pagar	45	702
2.02	Passivo Não Circulante	194.837	226.467
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	194.837	226.467
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	63.897	92.608
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	6.421	15.587
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	6.421	15.587
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	124.519	118.272
2.02.01.06.01	Instrumentos financeiros derivativos	0	0
2.02.01.06.02	Impostos e contribuições a recolher	67.957	72.228
2.02.01.06.03	IR e CS diferidos	28.319	13.241
2.02.01.06.04	Contas a pagar - aquisição de empresas	28.239	31.639
2.02.01.06.05	Outras contas a pagar	4	1.164
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.004.434	838.969
2.05.01	Capital Social Realizado	832.058	750.420
2.05.02	Reservas de Capital	696	1
2.05.02.01	Reserva de Capital	1	1
2.05.02.02	Reserva Capital opções outorg.reconhec.	695	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	3.217	4.107
2.05.03.01	Ativos Próprios	3.217	4.107
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	168.463	84.441

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02188-1	FLEURY S/A	60.840.055/0001-31

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -31/12/2009
2.05.04.01	Legal	13.637	13.637
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	154.826	70.804
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02188-1	FLEURY S/A	60.840.055/0001-31

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	245.965	686.589	167.025	460.745
3.02	Deduções da Receita Bruta	(16.388)	(47.235)	(9.844)	(27.025)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	229.577	639.354	157.181	433.720
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(127.259)	(362.726)	(81.933)	(217.818)
3.05	Resultado Bruto	102.318	276.628	75.248	215.902
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(42.843)	(124.893)	(31.767)	(118.054)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(53.378)	(140.523)	(39.685)	(107.740)
3.06.03	Financeiras	8.026	18.220	(2.371)	(6.920)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	15.554	40.933	2.377	8.020
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(7.528)	(22.713)	(4.748)	(14.940)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	932	(1.112)	(2.177)	(2.213)
3.06.04.01	Reversão de contingências	0	0	0	0
3.06.04.02	Outras receitas operacionais	932	(1.112)	(2.177)	(2.213)
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	3.189	1.951	15.095	14.795
3.06.05.01	Despesas com PDD	0	0	0	0
3.06.05.02	Baixa líquida na venda de ativos	0	0	0	0
3.06.05.03	Provisão para contingências	3.189	1.951	15.095	14.795
3.06.05.04	Outras despesas operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(1.612)	(3.429)	(2.629)	(15.976)
3.07	Resultado Operacional	59.475	151.735	43.481	97.848
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	59.475	151.735	43.481	97.848
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(10.111)	(24.047)	(11.413)	(30.534)
3.11	IR Diferido	(4.892)	(28.323)	2.395	(3.732)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02188-1	FLEURY S/A	60.840.055/0001-31

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	44.472	99.365	34.463	63.582
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	131.299	131.299	4.595	4.595
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,33871	0,75678	7,50011	13,83721
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02188-1	FLEURY S/A	60.840.055/0001-31

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	41.434	105.743	34.777	65.366
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	60.097	173.081	31.330	94.920
4.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	44.472	99.365	34.463	63.582
4.01.01.02	Depreciações e Amortizações	8.068	22.329	6.133	16.636
4.01.01.03	Amortização de ágio na aquis. invest.	0	0	0	0
4.01.01.04	Custo residual de ativos imob. baixados	370	1.419	0	252
4.01.01.05	Participação minoritários	0	0	0	0
4.01.01.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.612	3.429	2.629	15.976
4.01.01.07	Juros e variação monetária	4.947	16.810	3.454	7.396
4.01.01.08	Impostos diferidos	4.892	28.323	(2.395)	3.732
4.01.01.09	Utilização de créd. fiscais e benef. red	(8.812)	(23.444)	0	0
4.01.01.10	Constituição (reversão) de Prov. Conting	(3.189)	(1.951)	(15.095)	(14.795)
4.01.01.11	Provisão p/ créditos liquidação duvidosa	7.524	20.188	2.141	2.141
4.01.01.12	Baixa de prescrição de impostos a recup.	0	5.918	0	0
4.01.01.13	Desconto adesão parcelamentos fiscais	0	0	0	0
4.01.01.14	Baixa de títulos incobráveis	0	0	0	0
4.01.01.15	Plano opção de compra de ações	213	695	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(18.663)	(67.338)	3.447	(29.554)
4.01.02.01	Aumento (redução) no contas a receber	(33.755)	(69.986)	(4.252)	(24.167)
4.01.02.02	Aumento (redução) nos estoques	1.493	3.683	(1.453)	(475)
4.01.02.03	Aumento (redução) outr. ativo circulante	2.527	(4.564)	(161)	229
4.01.02.04	Aumento (redução) ativos não circulantes	(92)	986	(3.457)	(802)
4.01.02.05	Aumento (redução) fornecedores	969	(1.003)	(1.982)	(17.660)
4.01.02.06	Aumento (redução) contas pagar e prov.	3.488	(757)	7.781	6.413
4.01.02.07	Aumento (redução) no IR e CS	4.148	8.008	(394)	2.648
4.01.02.08	Aumento (redução) outr. passivo não circ	2.559	(3.705)	7.365	4.260
4.01.03	Outros	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02188-1	FLEURY S/A	60.840.055/0001-31

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2010 a 30/09/2010	4 -01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/200901/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/200901/01/2009 a 30/09/2009
4.01.03.01	Juros Pagos	0	0	0	0
4.01.03.02	Liquidação de instrumentos financeiros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(15.718)	(75.675)	(34.010)	(52.001)
4.02.01	Adições ao ativo imobilizado	(11.998)	(33.590)	(5.100)	(9.865)
4.02.02	Adições ao ativo intangível	(1.647)	(5.094)	(734)	(3.575)
4.02.03	Adições em invest. e ágio aquis. control	0	(41)	(12.223)	(12.223)
4.02.04	Adições (baixas) em investimento	0	(1.635)	(78.806)	(89.191)
4.02.05	Contas a pagar aquisições de empresas	(2.073)	(35.651)	0	0
4.02.06	Caixa líquido incorporado	0	336	62.853	62.853
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(20.123)	15.939	46.541	63.605
4.03.01	Aumento de capital	0	82.204	0	130.170
4.03.02	Gastos com emissão de ações	0	(566)	0	0
4.03.03	Empréstimos e financiamentos tomados	0	1.333	2.208	5.208
4.03.04	Empréstimos pagos	(2.837)	(43.844)	(7.271)	(27.189)
4.03.05	Juros sobre capital próprio e dividendos	(16.228)	(16.228)	(9.000)	(9.000)
4.03.06	Partes relacionadas	(1.058)	(6.960)	60.604	(35.584)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	5.593	46.007	47.308	76.970
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	567.149	526.735	41.944	12.282
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	572.742	572.742	89.252	89.252

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02188-1	FLEURY S/A	60.840.055/0001-31

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	832.058	483	3.583	84.441	55.412	0	975.977
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	832.058	483	3.583	84.441	55.412	0	975.977
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	213	(366)	0	28.610	0	28.457
5.12.01	Realização de Reserva de Reavaliação	0	0	(366)	0	366	0	0
5.12.02	Plano de opção de compra de ações	0	213	0	0	0	0	213
5.12.03	Gasto com emissões de ações	0	0	0	0	0	0	0
5.12.04	Lucro líquido do período R$0,33 por ação	0	0	0	0	44.472	0	44.472
5.12.05	Juros s/ capital próprio R$0,12 por ação	0	0	0	0	(16.228)	0	(16.228)
5.13	Saldo Final	832.058	696	3.217	84.441	84.022	0	1.004.434

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02188-1	FLEURY S/A	60.840.055/0001-31

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	750.420	1	4.107	84.441	0	0	838.969
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	750.420	1	4.107	84.441	0	0	838.969
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	82.204	0	0	0	0	0	82.204
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	(566)	695	(890)	0	84.022	0	83.261
5.12.01	Gastos com emissão de ações	(566)	0	0	0	0	0	(566)
5.12.02	Plano de opção de compra de ações	0	695	0	0	0	0	695
5.12.03	Realização da reserva de reavaliação	0	0	(890)	0	890	0	0
5.12.04	Lucro líquido do período (R$0,33 ação)	0	0	0	0	99.360	0	99.360
5.12.05	Juros s/ capital proprio R$0,12 por ação	0	0	0	0	(16.228)	0	(16.228)
5.13	Saldo Final	832.058	696	3.217	84.441	84.022	0	1.004.434

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02188-1	FLEURY S/A	60.840.055/0001-31

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	1.353.396	1.256.131
1.01	Ativo Circulante	811.123	719.668
1.01.01	Disponibilidades	572.890	527.828
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	572.890	527.828
1.01.02	Créditos	198.920	152.596
1.01.02.01	Clientes	198.920	152.596
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	8.347	12.450
1.01.04	Outros	30.966	26.794
1.01.04.01	Impostos a recuperar	17.566	16.307
1.01.04.02	Despesas do exercício seguinte	1.604	1.837
1.01.04.03	IR e CS diferidos	0	0
1.01.04.04	Instrumentos financeiros derivativos	0	0
1.01.04.05	Outras contas a receber	11.796	8.650
1.02	Ativo Não Circulante	542.273	536.463
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	48.439	68.490
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	63
1.02.01.01.01	Contas a receber	0	63
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	48.439	68.427
1.02.01.03.01	Impostos a recuperar	9.629	15.109
1.02.01.03.02	Depositos judiciais	4.246	3.657
1.02.01.03.03	IR e CS diferidos	34.522	47.768
1.02.01.03.04	Outras contas a receber	42	1.893
1.02.02	Ativo Permanente	493.834	467.973
1.02.02.01	Investimentos	246	246
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	246	246
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	169.755	158.246
1.02.02.03	Intangível	323.833	309.481
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02188-1	FLEURY S/A	60.840.055/0001-31

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	1.353.396	1.256.131
2.01	Passivo Circulante	150.605	186.045
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	35.838	39.424
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	41.781	44.239
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	20.484	20.652
2.01.04.01	Impostos e contribuições a recolher	11.125	19.682
2.01.04.02	Provisão para IR e CS	9.359	970
2.01.04.03	IR e CS diferidos	0	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.05.01	Dividendos e JSCP	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	52.502	81.730
2.01.08.01	Salarios e encargos a pagar	44.378	40.858
2.01.08.02	Intrumentos financeiros derivativos	410	13
2.01.08.03	Contas a pagar - aquisição de empresas	7.660	35.187
2.01.08.04	Outras contas a pagar	54	5.672
2.02	Passivo Não Circulante	198.357	231.117
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	198.357	231.117
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	63.897	92.834
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	6.435	17.183
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	6.435	17.183
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	128.025	121.100
2.02.01.06.01	Instrumentos financeiros derivativos	0	0
2.02.01.06.02	Impostos e contribuições a recolher	67.957	74.996
2.02.01.06.03	IR e CS diferidos	28.319	13.241
2.02.01.06.04	Contas a pagar - aquisição de empresas	31.745	31.639
2.02.01.06.05	Outras contas a pagar	4	1.224
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.004.434	838.969
2.05.01	Capital Social Realizado	832.058	750.420
2.05.02	Reservas de Capital	696	1
2.05.02.01	Reserva de Capital	1	1
2.05.02.02	Reserva Capital opções outorg. reconhec.	695	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	3.217	4.107
2.05.03.01	Ativos Próprios	3.217	4.107

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02188-1	FLEURY S/A	60.840.055/0001-31

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -31/12/2009
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	168.463	84.441
2.05.04.01	Legal	13.637	13.637
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	154.826	70.804
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02188-1	FLEURY S/A	60.840.055/0001-31

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	248.532	701.956	205.826	604.697
3.02	Deduções da Receita Bruta	(16.483)	(48.171)	(12.428)	(37.136)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	232.049	653.785	193.398	567.561
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(130.057)	(374.802)	(110.013)	(324.670)
3.05	Resultado Bruto	101.992	278.983	83.385	242.891
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(42.250)	(126.279)	(42.106)	(143.491)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(54.314)	(145.397)	(45.712)	(130.271)
3.06.03	Financeiras	7.957	18.071	(3.556)	(15.403)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	15.553	40.945	3.464	11.079
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(7.596)	(22.874)	(7.020)	(26.482)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	932	(1.205)	(3.557)	(8.236)
3.06.04.01	Reversão de contingências	0	0	0	0
3.06.04.02	Outras receitas operacionais	932	(1.205)	(3.557)	(8.236)
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	3.175	2.252	10.719	10.419
3.06.05.01	Despesas com PDD	0	0	0	0
3.06.05.02	Baixa líquida na venda de ativos	0	0	0	0
3.06.05.03	Provisão para contingências	3.175	2.252	10.719	10.419
3.06.05.04	Outras despesas operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	59.742	152.704	41.279	99.400
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	59.742	152.704	41.279	99.400
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(10.378)	(25.016)	(12.200)	(33.040)
3.11	IR Diferido	(4.892)	(28.323)	5.747	(2.778)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02188-1	FLEURY S/A	60.840.055/0001-31

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	(363)	0
3.12.01	Participações	0	0	(363)	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	44.472	99.365	34.463	63.582
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	131.299	131.299	4.595	4.595
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,33871	0,75678	7,50011	13,83721
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02188-1	FLEURY S/A	60.840.055/0001-31

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	39.635	104.467	30.813	34.342
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	58.735	170.835	31.249	92.770
4.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	44.472	99.365	34.463	63.582
4.01.01.02	Depreciações e Amortizações	8.251	23.660	9.274	23.562
4.01.01.03	Amortização de ágio na aquis. invest.	0	0	0	0
4.01.01.04	Custo residual de ativos imob. baixados	370	1.419	0	563
4.01.01.05	Participação minoritários	0	0	0	0
4.01.01.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
4.01.01.07	Juros e variação monetária	5.000	16.959	885	4.852
4.01.01.08	Impostos diferidos	4.892	28.323	(5.747)	2.778
4.01.01.09	Utilização de créd. fiscais e benef. red	(8.812)	(23.444)	0	0
4.01.01.10	Constituição (reversão) de prov. conting	(3.175)	(2.252)	(10.719)	(10.419)
4.01.01.11	Provisão p/ créd. de liquidação duvidosa	7.524	20.192	3.093	7.852
4.01.01.12	Baixa de prescrição de impostos a recup.	0	5.918	0	0
4.01.01.13	Desconto adesão parcelamentos fiscais	0	0	0	0
4.01.01.14	Baixa de títulos incobráveis	0	0	0	0
4.01.01.15	Plano opção de compra de ações	213	695	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(19.100)	(66.368)	(436)	(58.428)
4.01.02.01	Aumento (redução) no contas a receber	(33.650)	(65.989)	(9.058)	(49.167)
4.01.02.02	Aumento (redução) nos estoques	1.494	4.102	(873)	1.654
4.01.02.03	Aumento (redução) outr. ativo circulante	2.505	(4.315)	194	(3.557)
4.01.02.04	Aumento (redução) ativos não circulantes	24	875	254	(1.172)
4.01.02.05	Aumento (redução) fornecedores	645	(1.337)	425	(11.772)
4.01.02.06	Aumento (redução) contas pagar e prov.	3.502	(1.522)	6.723	3.090
4.01.02.07	Aumento (redução) no IR e CS	3.829	8.044	424	5.033
4.01.02.08	Aumento (redução) outr. passivo não circ	2.551	(6.226)	1.475	(2.537)
4.01.03	Outros	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02188-1	FLEURY S/A	60.840.055/0001-31

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2010 a 30/09/2010	4 -01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/200901/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/200901/01/2009 a 30/09/2009
4.01.03.01	Juros Pagos	0	0	0	0
4.01.03.02	Liquidação de instrumentos financeiros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(15.735)	(81.109)	(23.863)	(49.119)
4.02.01	Adições ao ativo imobilizado	(11.998)	(33.540)	(5.067)	(20.544)
4.02.02	Adições ao ativo intangível	(1.664)	(5.124)	(832)	(7.077)
4.02.03	Adições em invest. e ágio aquis. control	0	(6.221)	(17.964)	(17.964)
4.02.04	Adições (baixas) em investimento	0	(2.102)	0	(189)
4.02.05	Contas a pagar aquisições de empresas	(2.073)	(35.650)	0	0
4.02.06	Caixa líquido incorporado	0	0	0	0
4.02.07	Caixa líquido incluído na aquisição	0	1.528	0	(3.345)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(19.154)	21.704	(13.640)	86.306
4.03.01	Aumento de capital	0	82.204	0	130.170
4.03.02	Gastos com emissão de ações	0	(566)	0	0
4.03.03	Empréstimos e financiamentos tomados	0	1.359	2.208	3.000
4.03.04	Empréstimos pagos	(2.926)	(45.065)	(6.848)	(37.864)
4.03.05	Juros sobre capital próprio e dividendos	(16.228)	(16.228)	(9.000)	(9.000)
4.03.06	Partes relacionadas	0	0	0	0
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	4.746	45.062	(6.690)	71.529
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	568.144	527.828	96.620	18.401
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	572.890	572.890	89.930	89.930

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02188-1	FLEURY S/A	60.840.055/0001-31

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	832.058	483	3.583	84.441	55.412	0	975.977
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	832.058	483	3.583	84.441	55.412	0	975.977
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	213	(366)	0	28.610	0	28.457
5.12.01	Realização de Reserva de Reavaliação	0	0	(366)	0	366	0	0
5.12.02	Plano opção de compra de ações	0	213	0	0	0	0	213
5.12.03	Gasto com emissões de ações	0	0	0	0	0	0	0
5.12.04	Lucro líquido do período R$0,33 por ação	0	0	0	0	44.472	0	44.472
5.12.05	Juros s/ capital próprio R$0,12 por ação	0	0	0	0	(16.228)	0	(16.228)
5.13	Saldo Final	832.058	696	3.217	84.441	84.022	0	1.004.434

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02188-1	FLEURY S/A	60.840.055/0001-31

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	750.420	1	4.107	84.441	0	0	838.969
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	750.420	1	4.107	84.441	0	0	838.969
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	82.204	0	0	0	0	0	82.204
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	(566)	695	(890)	0	84.022	0	83.261
5.12.01	Gastos com emissão de ações	(566)	0	0	0	0	0	(566)
5.12.02	Plano opção de compra de ações	0	695	0	0	0	0	695
5.12.03	Realização da reserva de reavaliação	0	0	(890)	0	890	0	0
5.12.04	Lucro líquido do período (R$0,33 ação)	0	0	0	0	99.360	0	99.360
5.12.05	Juros s/ capital próprio R$0,12 por ação	0	0	0	0	(16.228)	0	(16.228)
5.13	Saldo Final	832.058	696	3.217	84.441	84.022	0	1.004.434

FLEURY S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais - R$, a não ser quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fleury S.A. ("Fleury", "Sociedade" ou "Controladora", e, em conjunto com suas controladas, "Grupo Fleury" ou "Grupo") tem por objetivo a prestação de serviços médicos na área de diagnósticos, tratamentos e análises clínicas, podendo participar em outras empresas como sócio, acionista ou cotista, bem como criar condições adequadas para o bom desempenho da profissão médica, além de pugnar pela pesquisa e estudos, visando ao progresso científico da Medicina.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais estão apresentadas com valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado, e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos Técnicos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM emitidos até 31 de dezembro de 2009.

Anteriormente o Grupo Fleury havia preparado e publicado as suas informações trimestrais de acordo com os normativos vigentes até 31 de dezembro de 2008. Consequentemente o Grupo Fleury está reapresentando as informações trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de setembro de 2010, originalmente apresentadas em 29 de outubro de 2010 e quando aplicável, os comparativos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

As Informações Trimestrais - ITR individuais estão sendo apresentadas e divulgadas de acordo com o CPC 21 - Demonstrações Intermediárias. Estas Informações, que estão sendo apresentadas de forma condensada, não incluem todos os requerimentos de apresentação e divulgação aplicáveis às demonstrações contábeis anuais e, dessa forma, estas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

As demonstrações financeiras trimestrais consolidadas do Grupo Fleury foram preparadas e elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório

Financeiro ("IFRS" ou "IAS"), emitidas pelo IASB – International Accounting Standard Board.

As demonstrações financeiras trimestrais individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida na Lei nº 11.941/09, incluindo os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras do Grupo Fleury compreendem:

As demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRSs") emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado - IFRS e BR GAAP; e

As demonstrações financeiras individuais da Controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Controladora - BR GAAP.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras individuais da Controladora apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil,

e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

3.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com as IFRSs requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo Fleury no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 4.

As demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2010 são as primeiras elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”). Os efeitos da adoção das IFRSs e dos novos pronunciamentos emitidos pelo CPC estão apresentados na nota explicativa nº 6.

3.3. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas.

Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Sociedade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Sociedade e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. O controle é obtido quando a Sociedade tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

As operações entre as empresas do Grupo Fleury, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nas operações com controladas são eliminados.

3.4. Instrumentos financeiros ativos

Os instrumentos financeiros ativos podem ser classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros “disponíveis para venda” e empréstimos e recebíveis.

A classificação depende da natureza e finalidade dos instrumentos financeiros ativos e é determinada na data do reconhecimento inicial.

Em 31 de dezembro de 2010, 31 de dezembro de 2009 e em 01 de janeiro de 2009 o Grupo Fleury possuía instrumentos financeiros classificados nas categorias de “ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado” e “recebíveis”.

Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os ativos financeiros classificados pelo Grupo Fleury na categoria de recebíveis compreendem, substancialmente, os ativos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras, e depósitos judiciais. Esses ativos são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se for adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo; ou no reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que o Grupo Fleury administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou for um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de “hedge” efetivo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Para certas categorias de ativos financeiros, tais como contas a receber os ativos que na avaliação individual não apresentam redução ao valor recuperável podem, subseqüentemente, apresentá-la quando são avaliados coletivamente. Evidências objetivas de redução ao valor recuperável para uma carteira de créditos podem incluir a experiência passada do Grupo Fleury na cobrança de pagamentos, além de mudanças observáveis nas condições econômicas nacionais ou locais relacionadas à inadimplência dos recebíveis.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subseqüentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

3.5. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

3.6. Combinação de negócios

Demonstrações financeiras consolidadas:

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pelo Grupo Fleury, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida.

Os ativos, passivos e passivos contingentes de uma subsidiária são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração dos resultados do exercício em que ocorre a aquisição. A participação dos acionistas minoritários é apresentada pela respectiva proporção do valor justo dos ativos e passivos identificados.

Quando a contrapartida transferida em uma combinação de negócios inclui ativos ou passivos resultantes de um acordo de contrapartida contingente, a contrapartida contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída na contrapartida transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contrapartida contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com

correspondentes ajustes no ágio. Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o "período de mensuração" (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição) relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição.

A contabilização subseqüente das variações no valor justo da contrapartida contingente não classificadas como ajustes do período de mensuração depende da forma de classificação da contrapartida contingente. A contrapartida contingente classificada como patrimônio não é remensurada nas datas das demonstrações financeiras subseqüentes e sua correspondente liquidação é contabilizada no patrimônio. A contrapartida contingente classificada como ativo ou passivo é remensurada nas datas das demonstrações financeiras subseqüentes sendo o correspondente ganho ou perda reconhecido no resultado.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais o Grupo Fleury incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

Demonstrações financeiras individuais:

Nas demonstrações financeiras individuais o Grupo Fleury aplica os requisitos da Interpretação Técnica ICPC - 09, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação do Grupo Fleury no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição é reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação do Grupo Fleury no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado. As contraprestações transferidas bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos são mensurados utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis as demonstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente.

3.7. Ágio

O ágio relacionado a investimento que tenha sido incorporado pela Sociedade é reclassificado da conta "Investimento" para a conta "Intangível".

Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa, ou grupos de unidades geradoras de caixa, do Grupo Fleury desde que não superem os segmentos operacionais que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior freqüência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução no valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução no valor recuperável não pode ser revertida em períodos subseqüentes.

3.8. Ativo Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo histórico menos depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis.

Os custos subseqüentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou componentes de ativos pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores contábeis residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Classes de Imobilizado	**Vida Útil (anos)**
Imóveis	60
Veículos	5
Instalações	10
Máquinas e equipamentos	5 a 20
Móveis e utensílios	10
Equipamentos de informática	5
Benfeitorias em bens de terceiros	5

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado, na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidos".

3.9. Ativo Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios

Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo. Subseqüentemente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados ao valor de custo, deduzido da amortização e da perda por redução ao valor recuperável acumuladas, assim como os ativos intangíveis adquiridos separadamente. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Baixa de ativos intangíveis

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

3.10. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo o ágio

No fim de cada exercício, o Grupo Fleury revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma

perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o Grupo Fleury calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável pelo menos uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subseqüentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

3.11. Transações e participações não controladoras

O Grupo Fleury trata as transações com participações não controladoras como transações com proprietários de ativos do Grupo Fleury. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre a contraprestação transferida e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido.

3.12. Instrumentos financeiros passivos

Instrumentos financeiros passivos não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo Fleury se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo Fleury baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo Fleury tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

O Grupo Fleury tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, contas a pagar por aquisição de empresas, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Passivos financeiros derivativos

O Grupo Fleury possui instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de taxa de juros e câmbio, incluindo contratos de câmbio a termo, “swaps” de moedas. A nota explicativa nº 20 inclui informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de “hedge”; nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de “hedge”. Para os períodos apresentados nas demonstrações financeiras não houve designação de instrumento de “hedge”.

3.13. Benefícios a empregados

Planos de aposentadoria de contribuição definida

Os pagamentos ao plano de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados.

Remuneração com base em ações

O Grupo Fleury oferece aos executivos planos de remuneração com base em ações, segundo o qual recebe os serviços dos empregados como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas do Grupo sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. No final de cada exercício, o Grupo revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão adquiridos. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do período, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta "Reserva de Capital – opções outorgadas reconhecidas" que registrou o benefício aos empregados.

Participação nos lucros

O Grupo Fleury remunera seus colaboradores mediante participação no lucro líquido, de acordo com o desempenho verificado no período. Esta remuneração é reconhecida como passivo e uma despesa de participação nos resultados quando o empregado atinge as condições de desempenho estabelecidas.

3.14. Tributação

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros períodos, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa do Grupo Fleury com base nas alíquotas vigentes no fim do período.

Impostos diferidos

O imposto sobre a renda diferido ("imposto diferido") é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada trimestre entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Sociedade apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os impostos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de ágio ou de reconhecimento inicial (exceto para combinação de negócios, se aplicável de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável nem o lucro contábil.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as conseqüências fiscais que resultariam da forma na qual o Grupo Fleury espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente e quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e o Grupo Fleury pretende liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes.

3.15. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou construtiva) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de

caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando o Grupo Fleury têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Sociedade e de suas controladas.

3.16. Arrendamentos mercantis

Arrendamento mercantis para os quais o Grupo Fleury não transfere substancialmente os riscos e benefícios da posse do ativo são classificados como arrendamentos mercantis operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos no resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Os arrendamentos do imobilizado, nos quais o Grupo Fleury detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas como “empréstimos”. Os juros são reconhecidos no resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil estimada do ativo.

3.17. Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo Fleury. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

Vendas de serviços

A receita pela prestação de serviços é reconhecida com base nos serviços realizados até a data do balanço. Nas datas de encerramento dos trimestres, os serviços prestados e ainda não faturados são registrados na rubrica “Valores a faturar”, que está incluída no saldo do grupo “Contas a receber”.

O Grupo Fleury reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para o Grupo Fleruy e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo Fleury, conforme descrição a seguir. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. O Grupo Fleury baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Receita financeira

A receita de ativo financeiro de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para o Grupo e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método de juros com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto.

Receita de dividendos

A receita de dividendos de investimentos é reconhecida quando o direito do acionista de receber tais dividendos é estabelecido (desde que seja provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para o Grupo Fleury e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade).

3.18. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Sociedade é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no dividendo mínimo estabelecido no estatuto social da Sociedade. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelo conselho de administração.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço são como segue:

Imposto de renda

É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda. Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. O reconhecimento de imposto de renda diferido ativo requer avaliar se é provável que existirão resultados tributáveis futuros suficientes para realizar tal imposto de renda diferido ativo. A avaliação requer considerar o histórico de resultados tributáveis, expectativas de resultados tributáveis futuros assim como do momento de reversão de diferenças temporárias. Caso a Sociedade ou suas controladas não consigam gerar resultados tributáveis futuros ou se existe uma mudança significativa na estrutura tributária ou no período em que as diferenças temporárias serão utilizadas é possível que a avaliação de probabilidade mude podendo requerer a baixa de parte ou todo do imposto de renda diferido ativo.

Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

O Grupo reconhece provisão para causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com bases em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Redução ao valor recuperável do ágio

Para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do valor em uso das unidades geradoras de caixa para as quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das unidades geradoras de caixa e uma taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado.

Provisão para devedores duvidosos

A Sociedade e suas controladas monitoram permanentemente o nível de seus recebíveis, o que limita o risco de contas inadimplentes. A Administração registra provisão para créditos de liquidação duvidosa para as perdas consideradas prováveis.

5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e das suas controladas, diretas e indiretas, conforme demonstrado a seguir:

	Ref.	Participação (direta e indireta) - %	
		30/09/2010	31/12/2009
Balanços patrimoniais:			
Controladas diretas-			
Centro de Procedimentos Médicos Avançados (“Fleury CPMA”)		100,00	100,00
Laboratorio Weinmann SA (“Weimann”)		-	99,99
Demonstrações do resultado e fluxo de caixa:			
Centro de Procedimentos Médicos Avançados (“Fleury CPMA”)		100,00	100,00
Laboratorio Weinmann SA (“Weimann”)	(d)	-	99,99
NKB Rio S.A.	(b)	-	99,99
NKB São Paulo Laboratório de Análises Clínicas Ltda. (“NKB São Paulo”)	(b)	-	99,99
Centro de Patologia Clínica Campana Ltda.	(c)	-	99,99
Biesp – Laboratório Clínico Ltda.	(b)	-	99,99
Biesp – Instituto Paulista de Patologia Clínica Ltda.	(b)	-	99,99
Fleury CPMA		100,00	100,00

Controladas indiretas			
DI Serviços Médicos	(a)	100,00	-
DI Médicos Associados	(a)	100,00	-

(a) Adquiridas por Fleury CPMA em 13 de maio de 2010.

(b) Incorporadas por NKB S.A. em 31 de agosto de 2009; a NKB S.A. foi incorporada por Fleury nesta mesma data.

(c) Incorporada por Fleury em 30 de setembro de 2009.

(d) Incorporada por Fleury em 1 de março de 2010.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram utilizadas demonstrações encerradas nas mesmas datas-base e preparadas com práticas contábeis consistentes àquelas adotadas pela Controladora. Entre os principais procedimentos de consolidação estão: (i) eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas, assim como as receitas e despesas das transações entre estas; (ii) eliminação dos saldos das contas de investimento e correspondentes participações no capital, reservas e resultados acumulados entre as empresas consolidadas; e (iii) segregação das parcelas do patrimônio líquido e do resultado pertencentes aos acionistas não controladores, indicadas em itens específicos dos balanços patrimoniais e das demonstrações do resultado.

Combinações de negócios

Em 15 de outubro de 2009, a Sociedade celebrou contrato para aquisição da totalidade das ações representativas do capital social do Weinmann, a maior empresa de medicina laboratorial do Estado do Rio Grande do Sul. Essa entidade tem atuação principalmente na região metropolitana de Porto Alegre e na Região da Serra Gaúcha, atendendo-as com suas duas marcas, Weinmann e Faillace. Como resultado da aquisição, espera-se que o Grupo aumente sua presença nesse mercado. Também se espera a redução de custos por meio de economias de escala.

Em 02 de julho de 2009, a Sociedade celebrou contrato para aquisição da totalidade das ações representativas do capital social do Centro de Mastologia do Rio de Janeiro Ltda, especializada na área de diagnóstico por imagem como Foco na saúde da mulher. Essa entidade tem atuação principalmente na região central do Rio de Janeiro. Como

resultado da aquisição, espera-se que o Grupo aumente sua presença nesse mercado. Também se espera a redução de custos por meio de economias de escala.

A análise de reconhecimento e mensuração de ativos adquiridos e passivos assumidos resultou nos seguintes ajustes no valor contábil das empresas adquiridas:

- Ativo não reconhecido anteriormente pela adquirida - Intangível Marcas e Patentes com vida útil de 25 anos: Weinmann (R$6.529);

- Ativo não reconhecido anteriormente pela adquirida - Intangível Marcas e Patentes com vida útil de 10 anos: Faillace (R$1.117);

- Ativo não reconhecido anteriormente pela adquirida - Intangível Marcas e Patentes com vida útil de 10 anos: CMRJ (R$915);

- Ativo não reconhecido anteriormente pela adquirida - Intangível Marcas e Patentes com vida útil de 10 anos: DI (R$1.737).

O Grupo utilizou a metodologia “Relief from Royalty” para cálculo do valor da marca nas combinações de negócios. O método é baseado no princípio que o proprietário da marca conceda o uso da marca a um terceiro. O preço pago pelo terceiro é expresso como uma taxa de royalty. O valor presente líquido dos royalties aplicados as premissas de receita futuras é considerado como o valor da marca Os fluxos de caixas futuros das marcas foram definidos em função dos cálculos de rentabilidade futura usados nos estudos de aquisição e descontados a valor presente pela taxa de desconto utilizada nos testes de redução ao valor recuperável do ágio do Grupo Fleury.

Os efeitos da totalidade das combinações de negócios, na data de aquisição, no balanço do Grupo Fleury foram:

	2010		
	Valor contábil das empresas adquiridas	Ajustes de valor justo e reconhecimento	Valores justos das empresas adquiridas
Total do ativo	2.447	1.737	4.184
Total do passivo	2.855	-	2.855
Valor líquido contábil	(408)		
Valor líquido ajustes		1.737	
Valor líquido dos ativos			**1.329**

adquiridos e passivos assumidos	
Ágio	9.990
Contraprestação paga a vista	4.100
Contraprestação a pagar	7.219
Contraprestação contingente	-
Contraprestação transferida	**11.319**

Os ágios que surgem das aquisições representam o benefício econômico futuro esperado das sinergias decorrentes das combinações de negócios, e o valor do ágio que espera ser dedutível para fins fiscais é de R$10.958 para a combinação de negócios ocorrida em 2010 (R$59.325 em 2009).

Despesas de honorários legais externos e due diligence, referentes a combinações de negócios foram incluídos nas despesas administrativas na demonstração de resultado.

6. EFEITOS DA ADOÇÃO DOS NOVOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS CPCs

Aplicação dos novos pronunciamentos CPCs

As demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras apresentadas de acordo com os novos pronunciamentos contábeis CPCs. O Grupo aplicou as práticas contábeis definidas na nota explicativa nº 2 em todos os períodos apresentados, o que inclui o balanço patrimonial na data de transição, definida como 1º de janeiro de 2009. Na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis CPCs, convergentes ao IFRS, a Sociedade segue as premissas definidas no CPC 37(R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade e CPC 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 41.

Na mensuração dos ajustes nos saldos de abertura e preparação do balanço patrimonial na data de transição, a Sociedade aplicou as exceções obrigatórias e certas isenções opcionais de aplicação retrospectiva previstas no CPC 37(R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, conforme descrito abaixo.

Combinações de negócios

O Grupo aplicou a isenção de combinação de negócios descrita no CPC37 e, assim, não reapresentou as combinações de negócios que ocorreram antes de 1º de Janeiro de 2009, data de transição.

As principais combinações de negócios efetuadas pelo Grupo antes da data de transição foram Campana e NKB nos exercícios 2008 e 2004, respectivamente. Os ágios gerados destas combinações de negócios foram testados para perda por redução ao valor recuperável na data de transição.

Valor justo como custo atribuído de bens do imobilizado

O Grupo optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído na data de transição, considerando que: (i) o ativo imobilizado do Grupo é segregado em classes bem definidas e relacionadas às suas atividades operacionais; (ii) o serviço em que o Grupo opera é significativamente impactada pelo desenvolvimento tecnológico, o que requer da administração revisão freqüente dos valores recuperáveis; e (iii) as práticas contábeis adotadas no registro dos bens do ativo imobilizado eram consistentes com as emendas do CPC 27 - Ativo Imobilizado.

Exceção das estimativas

O Fleury aplicou a exceção obrigatória para a aplicação retroativa dos IFRSs referente a estimativas. As estimativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras de acordo com o novo padrão contábil em 1° de janeiro de 2009 são consistentes com as estimativas realizadas para essas mesmas datas em conformidade com o BR GAAP anterior.

Conciliações para as práticas contábeis anteriores

A transição para os novos pronunciamentos contábeis emitidos pelos CPCs resultou nas seguintes mudanças de práticas contábeis:

6.1. Combinações de negócios

De acordo com as práticas contábeis anteriores, o ágio era calculado pela diferença entre o valor de aquisição e o patrimônio líquido contábil da entidade adquirida, sendo atribuído a mais valia de ativos, rentabilidade futura ou outros motivos.

A nota explicativa nº 5 descreve as combinações de negócios ocorridas após a data de transição. Estas combinações de negócios tiveram o seguinte impacto no balanço do Grupo:

O ajuste a valor presente da contraprestação transferida resultou em uma redução, na data de aquisição, de R$670 (R$968 em 31 de dezembro de 2009) na contabilização do valor justo da contraprestação transferida.

A análise de reconhecimento e mensuração de ativos adquiridos e passivos assumidos resultou nos seguintes ajustes no valor contábil da adquirida:

- Ativo não reconhecido anteriormente pela adquirida - Intangível Marcas e Patentes com vida útil de 25 anos: Weinmann (R$6.529);

- Ativo não reconhecido anteriormente pela adquirida - Intangível Marcas e Patentes com vida útil de 10 anos: Faillace (R$1.117);

- Ativo não reconhecido anteriormente pela adquirida - Intangível Marcas e Patentes com vida útil de 10 anos: CMRJ (R$915);

- Ativo não reconhecido anteriormente pela adquirida - Intangível Marcas e Patentes com vida útil de 10 anos: DI (R$1.737).

O efeito dessa mudança é um aumento nos ativos adquiridos consolidados de R$10.298 na data de aquisição (R$8.453 em 31 de dezembro de 2009) e aumento da despesa de amortização em 30 de setembro de 2010 de R$378 (R$23 em 30 de setembro de 2009).

Em conseqüência do aumento dos ativos adquiridos o ágio e o ajuste a valor presente da contraprestação adquirida o ágio das combinações de negócios foi reduzido em R$11.794 na data de aquisição (R$9.421 em 31 de dezembro de 2009). O ágio resultante dessas compras é atribuível às sinergias e economias de escala esperadas da combinação de operações das empresas.

6.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os ajustes de imposto diferido representam o efeito tributário dos ajustes realizados e reclassificação dos valores apresentados no ativo circulante e passivo circulante para ativo não circulante e passivo não circulante.

6.3. Aquisição de participação de não controladores

De acordo com as práticas contábeis anteriores, as transações com não controladores eram consideradas aquisições. O ágio das aquisições de participação de não controladores era calculado pela diferença entre o valor de aquisição e a participação no patrimônio líquido contábil da adquirida.

Durante o exercício de 2009, seis transações (na totalidade aquisição de 4,67% da NKB) resultaram em aquisições de participação de não controladores. O valor pago nestas transações na data de aquisição foi de R$ 9.389, resultando na contabilização de ágio no valor de R$ 7.262.

A aplicação dos CPCs requer que a diferença entre a contraprestação transferida e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Como resultado houve a reclassificação de R$7.262 da rubrica "intangível" para "patrimônio líquido".

Revisão de estimativas

6.4. Revisão de vida útil do imobilizado

A sociedade revisou a vida útil econômica de seus ativos em 2010, o impacto pela adoção as novas práticas contábeis quanto a avaliação das novas vidas úteis é:

	Política de acordo com as práticas contábeis anteriores		Política de acordo com as novas práticas contábeis		Impacto da mudança em 30 de setembro 2010
	Taxa média anual de depreciação %	Vida útil média (anos)	Taxa média anual de depreciação %	Vida útil média (anos)	Valor
Imóveis	4	25	1,67	60	483
Máquinas e equipamentos	9	11	20 a 5	5 a 20	(774)

Balanço patrimonial em 30/09/2010

	Controladora	Consolidado

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Ref.	Apresentado	Ajustes e reclassi-ficações	Reapresentado	Apresentado	Ajustes e reclassi-ficações	Reapresentado
Ativo							
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa		572.742	-	572.742	572.890	-	572.890
Contas a receber		197.266	-	197.266	198.920	-	198.920
Estoques		7.823	-	7.823	8.347	-	8.347
Impostos a recuperar		17.359	-	17.359	17.566	-	17.566
Despesas do exercício seguinte		1.481	-	1.481	1.604	-	1.604
Outros		11.357	-	11.357	11.796	-	11.796
Total do ativo circulante		808.028	-	808.028	811.123	-	811.123
Não Circulante							
Realizável a longo prazo:							
Partes relacionadas		8.917	-	8.917	-	-	-
Impostos a recuperar		9.629	-	9.629	9.629	-	9.629
Depósitos judiciais		4.244	-	4.244	4.246	-	4.246
Imposto de renda e contribuição social diferidos		34.522	-	34.522	34.522	-	34.522
Outros		42	-	42	42	-	42
Total do realizável a longo prazo		57.354	-	57.354	48.439	-	48.439
Investimentos		2.444	1.335	3.779	246	-	246
Imobilizado	6.4	164.295	(291)	164.004	170.046	(291)	169.755
Intangível	6.1	320.568	(10.037)	310.531	333.205	(9.372)	323.833
Total do ativo não circulante		544.661	(8.993)	535.668	551.936	(9.663)	542.273
Total do Ativo							
Passivo e Patrimônio Líquido							
Circulante							
Empréstimos e financiamentos		35.838	-	35.838	35.838	-	35.838
Instrumentos financeiros derivativos		410	-	410	410	-	410
Fornecedores		40.425	-	40.425	41.781	-	41.781
Salários e encargos a recolher		43.689	-	43.689	44.378	-	44.378
Imposto de renda e contribuição social	6.2	9.301	(216)	9.085	9.575	(216)	9.352
Impostos e contribuições a recolher		11.029	-	11.029	11.125	-	11.125
Contas a pagar - aquisição de empresas		3.904	-	3.904	7.660	-	7.660
Outras contas a pagar		45	-	45	54	-	54
Total do passivo circulante		144.641	(216)	144.425	150.821	(216)	150.598
Não Circulante							
Empréstimos e financiamentos		63.897		63.897	63.897	-	63.897
Imposto de renda e contribuição social diferidos		28.319		28.319	28.319	-	28.319
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis		6.421		6.421	6.435	-	6.435
Impostos e contribuições a recolher		67.957		67.957	67.957	-	67.957
Contas a pagar - aquisição de empresas	6.1	29.207	(968)	28.239	33.383	(1.638)	31.745
Outros		4		4	4	-	4
Total do passivo não circulante		195.805	(968)	194.837	199.995	(1.638)	198.357
Patrimônio Líquido							
Capital social		832.058		832.058	832.058	-	832.058
Reserva de capital		1		1	1	-	1
Reserva de capital – opções out. reconhecidas		695		695	695	-	695
Reserva de reavaliação		3.217		3.217	3.217	-	3.217
Reserva legal		13.637		13.637	13.637	-	13.637
Reserva de lucros	6.1, 6.2 e 6.4	162.635	(7.809)	154.826	162.635	(7.809)	154.826
Patrimônio líquido atribuído a proprietários da controladora		1.012.243	(7.809)	1.004.434	1.012.243	(7.809)	1.004.434
Total do patrimônio líquido		1.012.243	(7.809)	1.004.434	1.012.243	(7.809)	1.004.434

Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.012.243	(8.993)	1.343.696	1.012.243	(9.663)	1.353.396

Balanço patrimonial em 31/12/2009

		Controladora			Consolidado		
	Ref.	Apresentado	Ajustes e reclassi-ficações	Ajustado	Apresentado	Ajustes e reclassi-ficações	Ajustado
Ativo							
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa		526.735	-	526.735	527.828	-	527.828
Contas a receber		135.142	-	135.142	152.596	-	152.596
Estoques		9.116	-	9.116	12.450	-	12.450
Impostos a recuperar		15.693	-	15.693	16.307	-	16.307
Despesas do exercício seguinte		1.617	-	1.617	1.837	-	1.837
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.2	11.217	(11.217)	-	11.217	(11.217)	-
Outros		8.035	-	8.035	8.650	-	8.650
Total do ativo circulante		707.555	(11.217)	696.338	730.885	(11.217)	719.668
Não Circulante							
Realizável a longo prazo:							
Partes relacionadas		6.131	-	6.131	-	-	-
Contas a receber		63	-	63	63	-	63
Impostos a recuperar		15.109	-	15.109	15.109	-	15.109
Depósitos judiciais		3.657	-	3.657	3.657	-	3.657
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.2	34.940	11.217	46.157	36.551	11.217	47.768
Outros		1.893	(55)	1.838	1.893	-	1.893
Total do realizável a longo prazo		61.793	11.162	72.955	57.273	11.217	68.490
Investimentos		10.323	54.089	64.412	246	-	246
Imobilizado		148.816	-	148.816	158.246	-	158.246
Intangível		316.796	(62.372)	254.424	317.819	(8.338)	309,481
Total do ativo não circulante		537.728	2.879	540.607	533.584	2.879	536.463
Total do Ativo		1.245.283	(8.338)	1.236.945	1.264.469	(8.338)	1.256.131
Passivo e Patrimônio Líquido							
Circulante							
Empréstimos e financiamentos		37.975	-	37.975	39.424	-	39.424
Instrumentos financeiros derivativos		13	-	13	13	-	13
Fornecedores		39.692	-	39.692	44.239	-	44.239
Salários e encargos a recolher		37.648	-	37.648	40.858	-	40.858
Imposto de renda e contribuição social		970	-	970	970	-	970
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.2	590	(590)	-	590	(590)	-
Impostos e contribuições a recolher		19.322	-	19.322	19.682	-	19.682
Contas a pagar - aquisição de empresas		35.187	-	35.187	35.187	-	35.187
Outras contas a pagar		702	-	702	5.672	-	5.672
Total do passivo circulante		172.099	(590)	171.509	186.635	(590)	186.045
Não Circulante							
Empréstimos e financiamentos		92.608	-	92.608	92.834	-	92.834
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.2	12.651	590	13.241	12.651	590	13.241

Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis		15.587	-	15.587	17.183	-	17.183
Impostos e contribuições a recolher		72.228	-	72.228	74.996	-	74.996
Contas a pagar - aquisição de empresas	6.1	32.607	(968)	31.639	32.607	(968)	31.639
Outros		1.164	-	1.164	1.224	-	1.224
Total do passivo não circulante		226.845	(378)	226.467	231.495	(378)	231.117
Participação dos Minoritários		-		-	-	-	-
Patrimônio Líquido							
Capital social		750.420	-	750.420	750.420	-	750.420
Reserva de capital		1	-	1	1	-	1
Reserva de reavaliação		4.107	-	4.107	4.107	-	4.107
Reserva legal	6.1 e 6.2	13.643	(6)	13.637	13.643	(6)	13.637
Reservas de lucros	6.1 e 6.2	78.168	(7.364)	70.804	78.168	(7.364)	70.804
Total do patrimônio líquido		846.339	(7.370)	838.969	846.339	(7.370)	838.969
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.245.283	(8.338)	1.236.945	1.264.469	(8.338)	1.256.131

Demonstração do Resultado para o exercício findo em 30/09/2010

	Ref.	Controladora			Consolidado		
		Apresentado	Ajustes e reclassi-ficações	Reapresentado	Apresentado	Ajustes e reclassi-ficações	Reapresentado
Receita líquida		639.354	-	639.354	567.561	-	567.561
Custo dos serviços prestados		(362.726)	-	(362.726)	(324.670)	-	(324.670)
Lucro bruto		276.628	-	276.628	242.891	-	242.891
Gerais e administrativas	6.1 e 6.4	(139.884)	(639)	(140.523)	(130.248)	(656)	(130.271)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(1.112)		(1.112)	(8.236)		(8.236)
Reversão de (provisão para) contingências		1.951		1.951	10.419		10.419
Equivalência patrimonial		(3.417)	(12)	(3.429)	-		-
Lucro operacional		134.166	(651)	133.515	114.826	(656)	114.803
Resultado financeiro		18.220		18.220	(15.403)		(15.403)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		152.386	(651)	151.735	99.423	(656)	99.400
Imposto de renda e contribuição social	6.2						
Correntes		(24.264)	217	(24.047)	(33.048)	217	(33.040)
Diferidos		(28.323)		(28.323)	(2.778)		(2.778)
Lucro líquido do exercício		99.799	(434)	99.365	63.597	(439)	63.582

Resumo dos efeitos no patrimônio líquido

	Ref.	Controladora		Consolidado	
		30/09/2010	31/12/2009	30/09/2010	31/12/2009
Patrimônio líquido reportado de acordo com as práticas contábeis anteriores		**1.012.243**	**846.339**	**1.012.243**	**846.339**
Ajustes:					
Combinações de negócios	6.1	(456)	(108)	(473)	(108)
Aquisição de participação de não controladores	6.3	(7.262)	(7.262)	(7.262)	(7.262)
Revisão de vida útil do imobilizado	6.4	(291)	-	(291)	-
Equivalência patrimonial		(16)		-	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	6.2	216	-	216	-
Total ajustes		**(7.809)**	**(7.370)**	**(7.809)**	**(7.370)**
Patrimônio líquido de acordo com os CPCs/IFRS		**1.004.434**	**838.969**	**1.004.434**	**838.969**

Resumo dos efeitos no lucro líquido

	Ref.	Controladora		Consolidado	
		30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
Lucro líquido reportado de acordo com as práticas contábeis anteriores		**99.799**	**63.597**	**99.799**	**63.597**
Ajustes:					
Combinação de negócios	6.1	(348)	(23)	(365)	(23)
Revisão de vida útil do imobilizado	6.4	(291)	-	(291)	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	6.2	(16)	-	-	-
Total ajustes		216	8	216	8
		(439)	**-**	**(439)**	**-**
Lucro líquido de acordo com os CPCs/IFRS		**99.360**	**63.582**	**99.360**	**63.582**

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Controladora		Consolidado	
30/09/2010	31/12/2009	30/09/2010	31/12/2009

Caixa e depósitos bancários	5.981	7.090	6.128	8.183
Aplicações financeiras	566.762	519.645	566.762	519.645
	572.742	526.735	572.890	527.828

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário - CDB e operações compromissadas, que se caracterizam pela venda de um título com o compromisso, por parte do vendedor (Banco), de recomprá-lo e, do comprador (cliente), de revendê-lo no futuro. As aplicações eram remuneradas a taxas que variam desde 100,50% até 103,00% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) em 30 de setembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009.

8. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	31/12/2009	30/09/2010	31/12/2009
Valores faturados	198.172	144.257	199.997	163.006
Valores a faturar	27.647	27.296	27.647	27.296
Cartões de crédito	2.346	1.762	2.395	2.381
Cheques em cobrança	759	1.475	689	1.556
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(31.658)	(39.585)	(31.808)	(41.580)
	197.266	135.205	198.920	152.659
Circulante	197.266	135.142	198.290	152.596
Não-circulante	-	63	-	63

O resumo por vencimento das contas a receber de clientes, que inclui as rubricas “Valores faturados” e “Valores a faturar”, no ativo circulante é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	31/12/2009	30/09/2010	31/12/2009
Saldos a vencer (*)	116.664	61.924	117.641	76.262

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	31/12/2009	30/09/2010	31/12/2009
Saldos vencidos até 60 dias	28.620	22.116	28.620	23.952
Saldos vencidos de 60 a 120 dias	15.044	11.265	15.044	12.260
Saldos vencidos acima de 120 dias	65.491	76.248	66.339	77.828
	225.819	171.553	227.644	190.302

(*) O vencimento dessas contas ocorre, em média, em 59 dias.

A movimentação do saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa nos períodos findos em 30 de setembro de 2010 e em 31 de dezembro de 2009 é como segue:

	30/09/2010	
	Controladora	Consolidado
Saldo no início do período	(39.585)	(41.580)
Baixa de títulos incobráveis	29.965	29.965
Adições, líquidas de reversões (PDD)	(15.056)	(15.061)
Adições, líquidas de reversões (Glosas)	(5.132)	(5.132)
Transferência por incorporações	(1.850)	-
Saldo no fim do período	(31.658)	(31.808)

	31/12/2009	
	Controladora	Consolidado
Saldo no início do exercício	(11.090)	(30.117)
Adições, líquidas de reversões (PDD)	(3.828)	(9.613)
Adição por aquisição de empresas	-	(1.850)
Transferência por incorporações	(24.667)	-
Saldo no fim do exercício	(39.585)	(41.580)

A Sociedade e suas controladas possuem certo grau de concentração em suas carteiras de clientes. Em 30 de setembro de 2010, a concentração dos quatro principais clientes é de 39% na Controladora e no consolidado (35% e 29% em 31 de dezembro de 2009, respectivamente).

9. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	31/12/2009	30/09/2010	31/12/2009
"Kits" para diagnósticos	3.667	5.244	3.667	7.437
Material de enfermagem e coleta	1.841	1.323	1.841	1.447
Materiais auxiliares para laboratório	1.290	1.649	1.771	2.195
Materiais administrativos, promocionais e outros	1.026	1.039	1.068	1.510
	7.823	9.255	8.347	12.589
Provisão para perdas em estoque	-	(139)	-	(139)
	7.823	9.116	8.347	12.450

10. IMPOSTOS A RECUPERAR

Representam os valores de tributos pagos antecipadamente, calculados por meio de estimativas e retenção na fonte, a maior parte dos quais passíveis de compensação com tributos, da mesma natureza, no futuro, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	31/12/2009	30/09/2010	31/12/2009
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (a)	7.239	5.335	7.239	5.708
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF (b)	7.033	9.217	7.140	9.272
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL (a)	6.310	7.974	6.365	8.160
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS - previdência social (c)	2.157	3.261	2.157	3.261
Imposto Sobre Serviços - ISS	1.680	967	1.680	967
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (d)	1.457	2.630	1.494	2.630
Outros	665	828	665	828
Programa de Integração Social - PIS (d)	447	590	455	590

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	31/12/2009	30/09/2010	31/12/2009
	26.988	30.802	27.195	31.416
Circulante	17.359	15.693	17.566	16.307
Não circulante	9.629	15.109	9.629	15.109

(a) Os saldos referem-se, principalmente, a valores oriundos de empresas adquiridas. Tais valores serão utilizados para compensação com impostos e contribuições a recolher.

(b) IRRF sobre os resgates de aplicações financeiras e prestação de serviços às operadoras de planos de saúde e outras Pessoas Jurídicas.

(c) INSS retido sobre as notas fiscais de faturamento por serviços prestados principalmente a hospitais.

(d) Refere-se ao PIS e à COFINS retidos devido à prestação de serviços às operadoras de planos de saúde e outras Pessoas Jurídicas.

11. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	31/12/2009	30/09/2010	31/12/2009
Investimentos em controladas:				
Fleury CPMA				
Custo	2.182	4.790	-	-
Ágio	1.351	1.351	-	-
Intangível	-	-	-	
	3.533	6.141	-	-
Weinmann S.A				
Custo	-	5.342	-	-
Ágio	-	45.145	-	-
Intangível	-	7.538	-	-
	-	58.025	-	-
Sub total	3.533	64.166	-	-

Outros investimentos	246	246	246	246
	3.799	64.412	246	246

A movimentação dos investimentos é como segue:

a) Período findo em 30 de setembro de 2010

	Fleury CPMA	Weinmann	Total
	(a)	(b)	
Saldos em 31 de dezembro de 2009	6.141	58.025	64.166
Ágios:			
Transferência por incorporação	-	(45.145)	(45.145)
	-	(45.145)	(45.145)
Intangível:			
Transferência por incorporação	-	(7.538)	(7.538)
	-	(7.538)	(7.538)
Investimentos:			
Equivalência patrimonial	(4.243)	810	(3.433)
Integração de capital	1.635	-	1.635
Incorporação	-	(6.152)	(6.152)
Saldos em 30 de junho de 2010	**3.533**	**-**	**3.533**

Os principais dados do Fleury CPMA são como segue:

	30/09/2010	31/12/2009
Participação - %	100,00	100,00
Capital social integralizado	40.736	39.101
Patrimônio líquido	2.182	4.790

Prejuízo do período	(4.243)	(7.676)

Os principais dados do Laboratório Weinman S.A são como segue:

	30/09/2010	31/12/2009
Participação - %	-	100,00
Capital social integralizado	-	5.501
Patrimônio líquido	-	5.342
Lucro do período	-	392

12. IMOBILIZADO

		Controladora			
	Taxa média anual de depreciação - %	30/09/2010 Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido	31/12/2009 Saldo Líquido
Terrenos	-	11.562	-	11.562	8.266
Imóveis	2	27.493	(2.936)	24.557	23.759
Veículos	20	697	(245)	452	465
Instalações	10	53.266	(18.335)	34.931	23.023
Máquinas e equipamentos	5 a 20	127.902	(62.352)	65.550	60.928
Móveis e utensílios	10	28.190	(18.654)	9.536	8.730
Equipamentos de informática	20	29.176	(22.246)	6.930	4.166
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	42.736	(33.409)	9.327	10.792
Imobilizado em andamento	-	1.158	-	1.158	8.687
		322.180	(158.176)	164.004	148.816

		Consolidado			
	Taxa média anual de depreciação - %	30/09/2010 Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido	31/12/2009 Saldo Líquido
Terrenos	-	11.562	-	11.562	8.266
Imóveis	2	27.493	(2.936)	24.557	23.759

Veículos	20	697	(245)	452	465
Instalações	10	55.038	(19.201)	35.837	25.358
Máquinas e equipamentos	5 a 20	133.744	(64.436)	69.308	65.714
Móveis e utensílios	10	29.295	(19.126)	10.169	9.886
Equipamentos de informática	20	29.764	(22.710)	7.054	4.782
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	44.879	(35.252)	9.627	11.298
Imobilizado em andamento	-	1.189	-	1.189	8.718
		333.661	(163.906)	169.755	158.246

A movimentação do imobilizado no período está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos no início do período	148.816	158.246
Adições:		
Imóveis	3.296	3.296
Instalações	11.727	11.733
Máquinas e equipamentos	11.447	11.606
Móveis e utensílios	910	937
Equipamentos de informática	2.768	2.817
Outros	3.439	3.497
Total de adições	33.587	33.886
Transferências	(1.314)	(1.314)
Baixas líquidas	(2.500))	(2.500)
Depreciações	(17.575)	(18.563)
Saldo aquisição de empresas	2.990	-
Saldos no fim do período	164.004	169.755

Em 30 de setembro de 2010, a Sociedade mantém saldo de reavaliação registrado, líquido de depreciação, no montante de R$3.217 (R$4.107 em 31 de dezembro de 2009) para máquinas e equipamentos. A depreciação da reavaliação não é reintegrada à base de distribuição dos dividendos.

Arrendamento mercantil financeiro

A composição das operações de arrendamento mercantil financeiro por categoria de ativos, registrado como imobilizado, em 30 de setembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009 é como segue:

	Taxa média anual de depreciação - %	30/09/2010 Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido	31/12/2009 Saldo Líquido
Máquinas e equipamentos	10	366	(55)	311	202
Equipamentos de informática	20	83	(25)	58	66
		449	(80)	369	268

Os ativos objetos dos arrendamentos mercantis foram dados em garantia das respectivas operações de financiamento. As despesas de depreciação destes ativos foram registradas na rubrica "Custo dos serviços prestados" e totalizam R$17 no período findo em 30 de setembro de 2010. Não havia transações de arrendamento mercantil financeiro no mesmo período de 2009.

13. INTANGÍVEL

		Controladora			
		30/09/2010			31/12/2009
	Taxa anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Ágios	N/A	321.296	(44.413)	276.883	224.160
Direito de uso de software	20	42.426	(22.241)	20.185	17.420
Marcas e patentes	-	9.071	(456)	8.615	8.962
Fundo de comércio	20	3.781	(265)	3.516	2.550
Outros	10	2.301	(969)	1.332	1.332
		378.875	(68.344)	310.531	254.424

		Consolidado			
		30/09/2010			31/12/2009
	Taxa anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Ágios	N/A	332.637	(44.413)	288.224	278.194
Direito de uso de software	20	42.743	(22.537)	20.206	18.002
Marcas e patentes	-	10.808	(473)	10.335	8.962
Fundo de comércio	20	3.781	(265)	3.516	2.550
Outros	10	5.146	(3.594)	1.552	1.773
		395.115	(71.282)	323.833	309.481

Os ágios foram gerados na aquisição de ações de acionistas não controladores e na aquisição de empresas, inclusive aquelas que já foram incorporadas pela Sociedade, tendo como fundamento econômico a expectativa de rentabilidade futura.

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos no início do período	254.424	309.481
Adições:		
Ágios	40	10.031
Direito de uso de software	6.614	6.792
Marcas e Patentes	-	1.737
Fundo de Comércio	110	182
Outros	-	17
Total de adições	6.764	18.759
Transferências	53.453	770
Baixas líquidas	(3.066)	(3.424)
Amortizações	(1.044)	(1.753)
Saldos no fim do período	310.531	323.833

A partir de 1º de janeiro de 2009, ágios fundamentados em rentabilidade futura, sem prazo de vida útil definida, deixaram de ser amortizados, passando a ser avaliados anualmente pela sua possibilidade de recuperação. A Administração da Sociedade e de suas controladas, com base em orçamento aprovado por seu Conselho de Administração, entende que será capaz de gerar resultados operacionais futuros suficientes para realização dos ágios registrados. Com base no resultado dos estudos efetuados, não houve necessidade de constituir provisão para redução ao valor recuperável em 31 de dezembro de 2009.

A amortização dos demais itens do ativo intangível está registrada na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, nas demonstrações do resultado.

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos foram obtidos basicamente para aquisição de empresas, equipamentos e capital de giro e são compostos como segue:

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Encargos	Controladora		Consolidado		
	- % (a)	30/09/2010	31/12/2009	30/09/2010	31/12/2009	Vencimento
Moeda nacional:						
Unibanco - capital de giro	107,5 do CDI (b)	24.407	27.750	24.407	27.750	Outubro de 2013 a janeiro de 2014
Banco Real - capital de giro	CDI (b) + 1 a.a.	21.309	22.996	21.309	22.996	Outubro de 2014
BNDES	TJLP (c) + 3,3	5.653	7.404	5.653	8.190	Abril de 2012 a fevereiro de 2013
Banco Itaú	107 do CDI (b)	41.742	51.545	41.742	51.909	Março de 2011 a outubro de 2014
FINEP	4,3 a.a.	3.840	2.505	3.840	2.505	Setembro de 2017
Arrendamento mercantil	1,89% a.m	132		132	182	Março de 2012
Bradesco - capital de giro			12.491		12.491	
Citibank	14,92 a.a.				158	
Banrisul	CDI + 8,08				167	
Outros		140	140	140	158	
Total - moeda nacional		97.223	124.831	97.223	126.506	
Moeda estrangeira (US$):						
Banco Itaú - Finimp	Variação cambial + 1,3 a.a.	2.512	3.463	2.512	3.463	Julho de 2013
Banco Real - Finimp	Variação cambial + 7,8 a.a.		566		566	
Philips Medical	Variação cambial + 8,5 a.a.		1.355		1.355	
UPS Capital Business Credit	Variação cambial + 8,4 a.a.		368		368	
Total – moeda estrangeira		2.512	5.752	2.512	5.752	
		99.735	130.583	99.735	132.258	
Circulante		35.838	37.975	35.838	39.424	
Não circulante		63.897	92.608	63.897	92.834	

(a) Taxa média ponderada.

(b) Certificado de Depósito Interbancário - CDI, equivalente a 10,61% ao ano em 30 de setembro de 2010 e 11,08% ao ano em 31 de dezembro de 2009.

(c) Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, equivalente a 6,00% ao ano em 30 de setembro de 2010 e em 31 de dezembro de 2009.

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 30 de setembro de 2010 são como segue:

	Controladora e Consolidado
	30/09/2010
2011	1.289
2012	15.608
2013	15.608
2014	15.608
2015	15.608
2016	15.608
2017	4.574
	63.897

2011	9.702
2012	21.211
2013	19.461
2014	11.961
2015 em diante	1.562
	63.897

Determinados empréstimos possuem cláusulas financeiras restritivas ("covenants"), incluindo, entre outras: (a) restrições quanto à mudança, transferência ou cessão de controle societário ou acionário, incorporação, fusão ou cisão sem prévia anuência do credor; e (b) manutenção de índices financeiros e de liquidez medidos semestralmente (junho e dezembro). Em 30 de setembro de 2010, a Sociedade e suas controladas estão adimplentes com essas cláusulas.

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	31/12/2009	30/09/2010	31/12/2009
Fornecedores nacionais	40.215	39.409	41.571	43.956
Fornecedores do exterior	210	283	210	283
	40.425	39.692	41.781	44.239

O saldo da rubrica "Fornecedores nacionais" refere-se, em sua grande maioria, a fornecedores de reagentes, "kits" para diagnósticos e materiais.

16. SALÁRIOS E ENCARGOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	31/12/2009	30/09/2010	31/12/2009
Salários a pagar	5.058	2.447	5.081	2.607
Provisão para férias e 13º salário	25.292	16.942	25.461	18.423
Provisão para participação nos lucros	7.375	11.136	7.785	12.066
Encargos sociais a recolher e outros	5.964	7.123	6.051	7.762
	43.689	37.648	44.378	40.858

17. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Sociedade e suas controladas estão sujeitas a riscos fiscais, trabalhistas e cíveis decorrentes do curso normal das suas operações. Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia as prováveis perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a opinião de seus assessores legais e demais dados disponíveis nas datas de encerramento dos exercícios e períodos intercalares, tais como natureza dos processos e experiência histórica. Em 30 de setembro de 2010 e 31de dezembro de 2009, o saldo da rubrica "Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis" era como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	31/12/2009	30/09/2010	31/12/2009
Fiscais e previdenciárias	8.190	14.338	8.204	16.779
Cíveis	997	2.196	997	2.671
Trabalhistas	6.741	6.484	6.741	6.743
	15.928	23.018	15.942	26.193
Depósitos judiciais	(9.507)	(7.431)	(9.507)	(9.010)
	6.421	15.587	6.435	17.183

As movimentações das riscos tributários, trabalhistas e cíveis nos períodos findos em 30 de setembro de 2010 e em 31 de dezembro 2009 são como segue:

	Controladora						
	Saldo em 31/12/2009	Adições	Utilização e reversão	Aumento por Incorporação	Reclassificações e pagamentos	Atualização	Saldo em 30/09/2010
Fiscais e previdenciárias	14.338	233	(4.986)	655	(3.512)	1.463	8.190
Cíveis	2.196	373	-	-	(1.717)	145	997
Trabalhistas	6.484	3.077	(648)	-	(2.782)	609	6.741
	23.018	3.683	(5.634)	655	(8.011)	2.217	15.928
Depósitos judiciais	(7.431)	(150)	-	(1.579)	-	(347)	(9.507)
	15.587	3.533	(5.634)	(924)	(8.011)	1.788	6.421

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2009	Adições	Utilização e reversão	Aumento por Incorporação	Reclassificações e pagamentos	Atualização	Saldo em 30/09/2010
Fiscais e previdenciárias	16.779	269	(5.040)	-	(5.267)	1.463	8.204
Cíveis	2.671	379	-	-	(2.198)	145	997
Trabalhistas	6.743	3.077	(936)	-	(2.782)	639	6.741
	26.193	3.725	(5.976)	-	(10.247)	2.247	15.942
Depósitos judiciais	(9.010)	(150)	-	-	-	(347)	(9.507)
	17.183	3.575	(5.976)	-	(10.247)	1.768	6.435

Processos classificados como de risco de perda provável

Com referência aos processos classificados como de risco de perda provável, para os quais foi registrada provisão, destacam-se as seguintes discussões na Sociedade e em sua controlada:

Fiscais e previdenciárias:

A Sociedade está envolvida em discussões de tributos nas esferas municipais, estaduais e federal, com processos em todas as instâncias processuais, desde a inicial até as Cortes Superiores. Dentre as discussões que envolvem a Sociedade, destacamos:

ISS – Discussões oriundas de empresas adquiridas e incorporadas pela Sociedade que, por se tratarem de sociedades uni profissionais, estariam submetidas à tributação em bases fixas, calculada de acordo com o número de sócios e empregados com qualificação profissional médica e não com base no faturamento à alíquota de 5%. Em setembro de 2010, o montante total de R$3.227 encontra-se provisionado pela Sociedade.

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS: os questionamentos envolvem a isenção da contribuição para sociedades civis prestadoras de serviços relativos a profissões legalmente regulamentadas. A Lei Complementar nº 70/91, que institui a COFINS, tratou da isenção dispensada a esses tipos de sociedades, contudo com o advento da Lei n° 9.430/96 esta foi expressamente revogada passando-se a exigir a contribuição em face da receita bruta das prestadoras de serviços. Os assessores legais entendem que, por se tratar de uma lei ordinária, a Lei nº 9.430/96 não poderia ter revogado a isenção instituída pela Lei Complementar nº 70/91. Entretanto, tendo em vista o Supremo Tribunal Federal já ter se manifestado

contrariamente à tese em referência, a Sociedade registra provisão para cobrir riscos no valor de aproximadamente R$4,2 milhões em 30 de setembro de 2.010.

Taxas Municipais – a Sociedade é parte em processos judiciais visando a cobrança de supostos créditos tributários.

Trabalhistas:

No que diz respeito aos processos trabalhistas em geral, as matérias discutidas são: (i) horas extras; (ii) adicional de insalubridade; (iii) reintegração em razão de estabilidade por doença ocupacional ou acidente de trabalho; (iv) responsabilidade subsidiária; e (v) danos morais e materiais. Considerando as perdas históricas efetivamente liquidadas, a administração da Sociedade considera que a provisão constituída é suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso.

Cíveis:

A Sociedade é parte em reclamações de natureza cível, sendo que as reclamações com risco de perda provável encontram-se integralmente provisionadas.

Processos classificados como de risco de perda possível

Em 30 de setembro de 2010, a Sociedade possui um montante consolidado de aproximadamente R$199 milhões referente a processos classificados como de perda possível pelos seus assessores legais, R$137 milhões referentes a 305 processos fiscais e previdenciárias, R$17 milhões referentes a 115 processos cíveis e R$45 milhões referentes a 293 processos trabalhistas.

Depósitos judiciais

Quando requerido, são efetuados depósitos judiciais para garantir as causas em disputa. Tais depósitos, totalizando R$ 4.244, na controladora e R$ 4.246 no consolidado em 30 de setembro de 2010 (R$3.657 em 31 de dezembro de 2009), estão classificados no ativo não circulante e referem-se a causas consideradas pelos assessores legais da Sociedade como de risco de perda remoto ou possível. Os depósitos judiciais referentes às causas consideradas como risco de perda provável estão classificados no passivo não circulante, reduzindo o saldo da respectiva provisão.

18. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora	Consolidado

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	30/09/2010	31/12/2009	30/09/2010	31/12/2009
Parcelamento REFIS – Lei 11.941(a)	30.611	35.248	30.611	36.708
Parcelamento de Imposto Sobre Serviços - ISS (b)	24.763	27.015	24.763	27.045
Imposto Sobre Serviços - ISS (incluído no Programa de Recuperação Fiscal Setorial - Prefis) (c)	4.261	12.676	4.261	12.676
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recolher (d)	6.739	5.120	6.761	5.184
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS sobre importações (e)	12.882	8.957	12.882	8.957
Depósitos Judiciais (ICMS) (e)	(9.091)	(8.503)	(9.091)	(8.503)
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recolher	2.197	2.005	2.201	2.005
Imposto Sobre Serviços - ISS a recolher	2.060	1.557	2.065	1.696
Programa de Integração Social - PIS a recolher	1.283	784	1.330	807
Outros	3.281	6.691	3.299	8.103
	78.986	91.550	79.082	94.678
Circulante	11.029	19.322	11.125	19.682
Não circulante	67.957	72.228	67.957	74.996

(a) A Sociedade optou por efetuar o pedido de adesão ao Programa de Parcelamento de Débitos Federais, intitulado REFIS IV, definido pela Lei n° 11.941/09, tendo em vista as condições favoráveis deste. Os pedidos de adesão foram efetuados tanto para débitos que se encontravam parcelados em programas anteriores, bem como para novos débitos. A adesão ocorreu por meio de programa disponibilizado no sítio da Receita Federal do Brasil, e, somado a isso, a Sociedade requereu administrativamente perante esse órgão, o aproveitamento do prejuízo fiscal e da base negativa da contribuição social registrados em agosto de 2009, para quitação da multa e de juros à vista e parcelamento do principal em 120 meses com redução de 60% da multa, 25% dos juros, e 100% dos encargos legais, nos termos do que lhe garante o artigo 1º da Lei nº 11.941/09 e artigos 15 e 17 da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09. Atualmente, a Sociedade aguarda a consolidação dos débitos parcelados no REFIS IV e, até que ocorra esse evento, já cumpre com

o pagamento de parcelas mínimas impostas por esse novo programa de parcelamento. Em dezembro de 2009, a Receita Federal do Brasil concedeu o deferimento de todos os pedidos de adesão efetuados pela Sociedade. Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2010, a Sociedade finalizou a análise de prejuízos fiscais disponíveis para abatimento de dívidas no âmbito do REFIS IV e confirmou junto à Receita Federal do Brasil, em agosto de 2010, os valores a serem utilizados. Desta forma, em junho de 2010 a Sociedade compensou parte das multas e dos juros remanescentes com créditos de impostos não constituídos anteriormente, representados por prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de controladas, no valor de R$14.632, tendo creditado os valores correspondentes à redução dos passivos no resultado daquele trimestre, à conta de “Outras despesas e receitas operacionais”.

(b) A Sociedade mantém parcelamento com a Prefeitura do Município de São Paulo denominado como Programa de Parcelamento Incentivado - PPI e em 30 de setembro de 2010 o saldo a pagar é R$20.578 (R$21.801 em 31 de dezembro de 2009), atualizado monetariamente pela selic. Adicionalmente, a Sociedade possui outros parcelamentos com as Prefeituras de Curitiba, Rio de Janeiro e Salvador e em 30 de setembro de 2010, o valor a pagar referente a esses parcelamentos é de R$4.185 (R$5.214 em 31 de dezembro de 2009).

(c) A totalidade do saldo refere-se ao parcelamento de débito de ISS junto a Prefeitura do Município do Recife incluído no Programa de Recuperação Fiscal Setorial PREFIS, conforme Lei 17.029/2004. De acordo com o facultado pela Lei 17.384/07, a Sociedade renunciou à participação neste parcelamento, o que lhe concede remissão do valor parcial do débito principal atualizado monetariamente em conformidade com a Legislação Municipal, e a totalidade dos créditos tributários relativos a juros e multa e por infração fiscal. Foi reconhecido no resultado em setembro de 2010 o ganho no valor de R$8.812 na conta de “Outras despesas e receitas operacionais”.

(d) O saldo refere-se principalmente à provisão constituída para amparar o questionamento da Sociedade quanto à majoração de alíquota da COFINS.

(e) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS – que a Sociedade é requerida a recolher na aquisição de máquinas e equipamentos destinados ao seu ativo imobilizado. A Sociedade mantém um processo judicial contra o Estado de São Paulo, pois, em seu entendimento, esta cobrança é indevida. Do montante total provisionado pela Sociedade, encontram-se depositados em juízo o valor de R$9.091 (R$8.503 em 31 de dezembro de 2009).

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 30 de setembro de 2010 são como segue:

	Consolidado
2011	7.410
2012	7.410
2013	7.410
2014	7.410
2015 em diante	38.317
	67.957

19. CONTAS A PAGAR - AQUISIÇÃO DE EMPRESAS

Referem-se às dívidas assumidas por aquisição de empresas, pagas à medida da ocorrência dos termos contratuais, sendo atualizadas mensalmente, principalmente pelo IGP-M da Fundação Getúlio Vargas - FGV e IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Esses valores totalizam R$41.043 (R$7.660 no passivo circulante e R$33.383 no passivo não circulante) no consolidado em 30 de setembro de 2010 (R$66.826 em 31 de dezembro de 2009).

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 30 de setembro de 2010 são como segue:

Vencimento	Controladora	Consolidado
2011	3.392	4.729
2012	7.527	9.558
2013	6.131	6.177
2014	8.107	8.154
2015	2.995	3.040
2016	87	87
	28.239	31.745

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais fatores de risco de mercado, que podem afetar os negócios da Sociedade e de suas controladas, estão apresentados a seguir:

a) Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de risco a que a Sociedade e suas controladas estão expostas são: câmbio, taxa de juros e crédito. Esses riscos são inerentes às suas atividades e são administrados por meio de políticas e controles internos.

A Sociedade está exposta a variação cambial no fluxo de vendas a clientes do exterior, nos pagamentos de fornecedores estrangeiros e os valores de empréstimos em moeda estrangeira.

A supervisão e o monitoramento das políticas estabelecidas são efetuados por meio de relatórios gerenciais mensais.

(i) Risco de crédito

A base de clientes da Sociedade e de suas controladas apresenta certo grau de concentração em alguns principais clientes, conforme nota explicativa nº 5. Por meio de controles internos, a Sociedade e suas controladas monitoram permanentemente o nível de suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes. A Administração registra provisão para créditos de liquidação duvidosa para as perdas consideradas prováveis.

(ii) Risco de taxa de câmbio

A Sociedade e suas controladas possuem contas a receber, empréstimos e financiamentos e contas a pagar a fornecedores contratados em moeda estrangeira. O risco vinculado a esses ativos e passivos decorre da possibilidade de a Sociedade e suas controladas incorrerem em perdas pelas flutuações nas taxas de câmbio. Os passivos sujeitos a esse risco em 30 de setembro de 2010 representam cerca de 2,52% do saldo total da rubrica “Empréstimos e financiamentos” e 2,53% do total da rubrica “Fornecedores” no consolidado. A Sociedade possui saldo a receber de clientes em moeda estrangeira, representando 0,8% do total de contas a receber consolidado, que contribui para a redução de sua exposição perante as parcelas dos financiamentos e fornecedores.

A Sociedade apresentava a seguinte exposição líquida em 30 de setembro de 2010:

	US$ mil Controladora e Consolidado

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ativo circulante-	
Contas a receber	1.063
Total do ativo circulante	1.063
Passivo:	
Empréstimos e financiamentos – circulante	(402)
Empréstimos e financiamentos - não circulante	(1.080)
Fornecedores	(124)
Total do passivo	(1.606)
Exposição líquida	(543)

Para os instrumentos financeiros, a Sociedade e suas controladas consideram como cenário provável (Cenário I) a média ponderada das taxas de câmbio futuras do real em relação ao dólar norte-americano, obtidas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”), para o vencimento do instrumento, e calculada com base no valor nocional do contrato.

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 475/08, para determinação dos efeitos do valor justo dos instrumentos financeiros e da posição patrimonial decorrentes da variação desfavorável nas taxas de câmbio, a Sociedade e suas controladas adotaram os cenários de variações negativas mínimas definidas pela referida Instrução e equivalentes a 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as respectivas taxas de câmbio utilizadas na determinação do cenário provável.

Os valores estão demonstrados brutos de imposto de renda e contribuição social:

		Cenário I	Variação desfavorável – consolidado		
	Vencimento	(provável) - (perda) ganho	Risco (*)	Cenário II - (perda) ganho	Cenário III - (perda) ganho
Taxa de câmbio (em R$)		2,0103		2,5129	3,0154
Clientes	2010	336	Desvalorização US$	870	1.405
Fornecedores	2010	(39)	Elevação US$	(102)	(164)
Empréstimos e financiamentos	2011	(156)	Elevação US$	(404)	(651)
Empréstimos e financiamentos	2012	(156)	Elevação US$	(404)	(651)
Empréstimos e financiamentos	2013	(156)	Elevação US$	(404)	(651)
Efeito líquido		(171)		(444)	(712)

(*) Refere-se ao risco para a Sociedade considerando-se a natureza de cada instrumento financeiro.

(iii) Risco de taxa de juros

A Sociedade e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos contratados em moeda nacional, subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores, como a TJLP e o CDI, bem como saldo de impostos e tributos a pagar, com juros à taxa SELIC e TJLP. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas. A Sociedade e suas controladas não têm pactuado contratos de derivativos para fazer cobertura para esse risco por entender que o risco é mitigado pela existência de ativos indexados em CDI.

A análise de sensibilidade dos juros sobre empréstimos e financiamentos utilizou como cenário provável as taxas referenciais obtidas na BM&FBOVESPA em 30 de setembro de 2010, e os cenários I e II levam em consideração um incremento nessa taxa de 25% e 50%, respectivamente. Os resultados são como segue:

Cenários	Provável	Cenário I	Cenário II
Taxa do CDI (a.a.)	10,61%	13,26%	15,92%
Juros projetados (*)	16.240	20.157	22.750
Taxa da TJLP (a.a.)	6,00%	7,50%	9,00%
Juros projetados (*)	558	648	736

(*) Calculados até o término do contrato.

b) Derivativos

A Sociedade possuía instrumentos financeiros derivativos ("NDF - Non Deliverable Forward") contratados para proteção contra a oscilação da taxa de câmbio na aquisição de serviços e contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

A Sociedade e suas controladas não contratam instrumentos financeiros derivativos para especulação no mercado financeiro. Nos contratos de derivativos não existe nenhuma margem dada em garantia.

A Sociedade e suas controladas mantêm controles internos com relação aos seus instrumentos derivativos que, na opinião da Administração, são adequados para controlar os riscos associados e assegurar o correto registro em suas demonstrações financeiras.

O valor justo desses instrumentos na data das demonstrações financeiras por contraparte, classificados na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos", está demonstrado a seguir:

Modalidade	Valor Nocional (US$ mil)	Moeda	Contraparte	Taxa de câmbio contratada R$	Vencimento	Saldo em 30/06/2010	Resultado no trimestre	Liquidação	Saldo em 30/09/2010
NDF (a)	625	US$	Itaú BBA	1,813	29/09/2010	7	(72)	(65)	-
NDF (a)	275	US$	BTG Pactual	1,7969	24/08/2010	-	(11)	(11)	-
NDF (a)	190	US$	BTG Pactual	1,8272	13/08/2010	-	(10)	(10)	-
NDF (a)	150	US$	Votorantim	1,7721	15/09/2010	-	(10)	(10)	-
NDF (a)	105	US$	Votorantim	1,7102	20/09/2010	-	1	1	-
NDF (a)	275	US$	Itaú BBA	1,8050	25/10/2010	-	(29)	-	(29)

NDF (a)	625	US$	Itaú BBA BTG	1,8330	29/12/2010	-	(73)	-	(73)
NDF (a)	275	US$	Pactual BTG	1,8017	24/11/2010	-	(27)	-	(27)
NDF (a)	275	US$	Pactual	1,8167	24/12/2010	-	(28)	-	(28)
NDF (a)	71	US$	Votorantim	1,8317	27/01/2011	-	(8)	-	(8)
NDF (a)	191	US$	Votorantim	1,8390	10/02/2011	-	(21)	-	(21)
NDF (a)	500	US$	Votorantim	1,8600	29/03/2011	-	(58)	-	(58)
NDF (a)	150	US$	Votorantim	1,7848	15/10/2010	-	(13)	-	(13)
NDF (a)	150	US$	Votorantim	1,7974	16/11/2010	-	(14)	-	(14)
NDF (a)	150	US$	Votorantim	1,8109	15/12/2010	-	(15)	-	(15)
NDF (a)	150	US$	Votorantim	1,8253	14/01/2011	-	(16)	-	(16)
NDF (a)	150	US$	Votorantim	1,8400	15/02/2011	-	(16)	-	(16)
NDF (a)	150	US$	Votorantim	1,8000	15/03/2011	-	(9)	-	(9)
NDF (a)	150	US$	Votorantim	1,8169	15/04/2011	-	(10)	-	(10)
NDF (a)	150	US$	Itaú BBA	1,8283	16/05/2011	-	(11)	-	(11)
NDF (a)	150	US$	Votorantim	1,8360	15/06/2011	-	(11)	-	(11)
NDF (a)	500	US$	Itaú BBA	1,8390	29/06/2011	-	(35)	-	(35)
NDF (a)	105	US$	Votorantim	1,7203	20/10/2010	-	(2)	-	(2)
NDF (a)	105	US$	Votorantim	1,7448	20/12/2010	-	(4)	-	(4)
NDF (a)	105	US$	Itaú BBA	1,7602	20/01/2011	-	(4)	-	(4)
NDF (a)	105	US$	Votorantim	1,7741	21/02/2011	-	(5)	-	(6)
Total - controladora e consolidado						**7**	**(511)**	**(95)**	**(410)**

(a) A Sociedade contratou operações de "Non Deliverable Forward - NDF", custodiadas na CETIP, como instrumento de proteção dos fluxos de caixa futuros em dólares norte-americanos, referente a pagamentos a fornecedores, contra eventuais perdas decorrentes de flutuações nas taxas de câmbio que aumentem os saldos de contas a pagar em reais. Essas operações foram contratadas com o Banco Itaú BBA, Votorantim e BTG Pactual e são negociadas no mercado de balcão.

No período findo em 30 de setembro de 2010, há uma perda líquida de R$ 511 na Controladora e no Consolidado (perda líquida de R$13 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2009) reconhecida nas demonstrações do resultado nas despesas e receitas financeiras e registrada na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos".

Os contratos de NDF liquidados entre julho e setembro de 2010, apresentaram uma perda total de R$ 95 e tiveram um impacto no caixa da Sociedade de (R$ 95). Em 30 de setembro de 2010, a Sociedade possui instrumentos derivativos em aberto para cobertura de seus empréstimos em moeda estrangeira e pagamentos de fornecedores no montante de US$ 4.482 mil e que apresentam uma perda de R$ 410 no período em questão.

c) Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Sociedade e de suas controladas em 30 de setembro de 2010 estão descritos a seguir, bem como os critérios para a sua mensuração:

(i) Aplicações financeiras

Realizadas com liquidez imediata; as taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado em 30 de setembro de 2010, estando atreladas a taxas que variam entre 100,5% e 103% do CDI.

(ii) Contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar

Os valores contabilizados aproximam-se dos valores de mercado na data de encerramento dos exercícios, considerando-se a sua natureza e os prazos de vencimento.

(iii) Investimentos

Consistem, principalmente, em investimento em controlada de capital fechado, registrado pelo método de equivalência patrimonial, a qual tem interesse estratégico para as operações da Sociedade.

(iv) Empréstimos e financiamentos

Os valores de mercado dos empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2010 não diferem substancialmente daqueles registrados nas demonstrações financeiras, conforme descrito na nota explicativa nº 11.

d) Determinação do valor justo

A Sociedade e suas controladas avaliam seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, utilizando as informações disponíveis e metodologias apropriadas, procedimento este que requer considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor justo mais adequado.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos foi calculado com base nos fluxos de caixa descontados dos respectivos contratos, utilizando indexadores e taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, obtidos principalmente na BM&FBOVESPA.

21. COBERTURA DE SEGUROS

A Sociedade e sua controlada mantêm política de efetuar cobertura de seguros de forma global para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos, lucros cessantes e/ou responsabilidades considerando a natureza de suas atividades e de acordo com a avaliação da Administração e de seus consultores especializados. O prêmio líquido das apólices de seguros vigentes em 30 de setembro de 2010 é R$ 1.114. Os contratos possuem prazo de vigência substancialmente até os meses de Outubro de 2010 (Responsabilidade Civil Geral, Profissional e D&O) e Agosto de 2011 (Transporte internacional). A seguir, o limite máximo da importância segurada ("LMI") das principais coberturas de seguro em 30 de setembro de 2010:

	Consolidado
Riscos nomeados	R$141.913
Responsabilidade civil geral	R$2.000
Responsabilidade civil profissional	R$3.500
Responsabilidade civil profissional - diretores e administradores	R$30.000
Transporte internacional - importação	US$1.200

22. COMPROMISSOS

A Sociedade possui contratos de arrendamento mercantil operacional de equipamentos, cujo valor das prestações futuras, em 30 de setembro de 2010, era R$ 759 (R$1.446 em 31 de dezembro de 2009). Os compromissos consolidados eram de R$ 759 (R$1.658 em 31 de dezembro de 2009). A posição dos compromissos assumidos, demonstrados ao seu valor justo, é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
2010	228	228
2011	515	515
2012	16	16
	759	759

Parte significativa dos imóveis utilizados nas atividades operacionais é alugada, com prazos e valores suportados por contratos com períodos de vigência entre quatro e seis anos. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010, as despesas com aluguéis de imóveis na Sociedade foram de R$ 28.836 (R$21.053 em 30 de setembro de 2009), e no consolidado foram de R$ 29.971 (R$29.249 em 30 de setembro de 2009). Os valores dos contratos são atualizados monetariamente após a data do vencimento original (geralmente anual), cujo reajuste é calculado de acordo

com a variação do IGP-M. Os compromissos consolidados de aluguel eram de R$144.650 em 30 de setembro de 2010 (R$97.071 em 31 de dezembro de 2009). A posição consolidada dos compromissos assumidos é a seguinte:

	Consolidado
2010	10.045
2011	38.325
2012	32.594
2013	25.533
2014 em diante	38.153
	144.650

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O capital social em 30 de setembro de 2010, totalmente integralizado, é representado por 131.298.550 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal (126.160.780 em 31 de dezembro de 2009).

A Sociedade está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 150.000.000 de ações ordinárias.

Dividendos

Aos acionistas é assegurada a distribuição de 25% do lucro líquido apurado no encerramento de cada exercício social, ajustado nos termos da legislação societária na forma de dividendos mínimos obrigatórios.

Em 30 de agosto de 2010, foi realizada a distribuição antecipada de remuneração aos acionistas, sob a forma de juros sobre o capital próprio. O valor bruto distribuído de R$ 16.228, corresponde a R$ 0,12 por ação, com base na posição acionária de 11 de agosto de 2010. Esses juros sobre o capital próprio deverão ser descontados do montante que vier a ser distribuída no encerramento do exercício de 2010.

24. PARTES RELACIONADAS

Os saldos em 30 de setembro de 2010 e as transações com partes relacionadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010 e de 2009 são como segue:

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009
Transações:				
Com controlada-				
Receitas de prestação de serviços-				
NKB (b)	-	8.295	-	-
Com outras sociedades-				
Despesas com aluguel-				
Transinc Serviços Médicos S.A. (a)	(4.317)	(3.368)	(4.317)	(3.368)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	31/12/2009	30/09/2010	31/12/2009
Saldos-				
Com controladas-				
Ativos não circulantes-				
Empréstimos a receber e adiantamentos para futuro aumento de capital:				
Weinamnn	-	3.870	-	-
Fleury CPMA (c)	8.917	2.261	-	-
	8.917	6.131	-	-

(a) A Transinc Serviços Médicos S.A. é uma empresa que detém e administra alguns imóveis utilizados pela Sociedade, cujos acionistas são pessoas físicas que também participam da controladora da Sociedade, Integritas Participações S.A. Os valores dos contratos de aluguel com essa entidade foram determinados com base em preços de mercado, apurados por consultores independentes.

(b) Refere-se à prestação de serviços laboratoriais.

(c) Do total de R$8.917, R$2.339 referem-se a serviços de suporte administrativo prestados pelo Fleury à controlada, para os quais não há garantias e cujo risco de perda é considerado como remoto pela Sociedade e R$6.578 referem-se a adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC).

A remuneração dos administradores, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010, inclui salários e pró-labore no valor de R$4.633 e remuneração do Conselho de Administração de R$ 990 (R$4.348 para o período de nove meses findo

em 30 de setembro de 2009) está contabilizada na rubrica "Despesas gerais e administrativas", nas demonstrações do resultado. A Sociedade não confere aos seus administradores benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

A Sociedade registra provisão para participação nos resultados de empregados e administradores, a qual totalizou R$7.762 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010 (R$8.321 em 30 de setembro de 2009), registrada na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

25. RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009
Análise da Receita Bruta:				
Abertura por tipo de serviço				
Exames análises clínicas	445.223	271.974	455.388	386568
Exames centro de diagnóstico	223.199	178.141	228.161	197.195
Outros serviços	5.063	2.079	5.062	6.232
	673.485	452.194	688.611	589.995
Abertura por linha de negócio				
Unidades de atendimento	584.835	400.230	593.034	511.463
Operações hospitalares	60.395	34.923	66.498	45.515
Soluções em medicina diagnóstica	28.255	17.041	29.079	33.018
	673.485	452.194	688.611	589.995

Medicina preventiva	13.104	8.551	13.345	14.701
	686.589	460.745	701.956	604.697

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Reconciliação Receita Bruta-Líquida:				
Receita bruta	686.589	460.745	701.956	604.697
Cancelamentos	(7.673)	(729)	(7.899)	(986)
Impostos	(39.562)	(26.296)	(40.272)	(36.150)
Receita líquida	639.354	433.720	653.785	567.561

(*) Atendimento em hospitais, amostras ou imagens coletadas ou capturadas dentro de hospitais.

26. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de nove meses findos em			
	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009
Gastos gerais	(35.824)	(16.009)	(36.400)	(23.863)
Materiais e terceirizações	(68.658)	(47.452)	(71.455)	(70.730)
Pessoal e médicos	(182.436)	(104.115)	(190.258)	(155.190)
Serviços gerais, aluguéis e serviços públicos	(75.808)	(50.242)	(76.689)	(74.888)
	(362.726)	(217.818)	(374.802)	(324.670)

27. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de nove meses findos em			
	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009
Gastos gerais:				
Depreciação e amortização	(22.329)	(16.636	(23.660)	(23.563)
Serviços de consultoria	(18.408)	(17.123)	(18.434)	(19.704)
Promoções e eventos	(13.507)	(6.553)	(13.550)	(7.924)
Serviços de telecomunicações	(2.556)	(3.178)	(2.595)	(3.842)
Outros	(13.762)	(11.400)	(14.477)	(11.333)
	(70.562)	(54.890)	(72.716)	(66.366)
Materiais e terceirizações	(1.053)	(508)	(1.299)	(614)
Pessoal	(59.000)	(44.565)	(60.428)	(53.887)
Serviços gerais, aluguéis e serviços públicos	(9.908)	(7.777)	(10.954)	(9.404)
	(140.523)	(107.740)	(145.397)	(130.271)

28. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de nove meses findos em			
	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(13.910)	(2.141)	(13.914)	(7.933)
Baixas líquidas na venda de ativos	(1.419)	(252)	(1.419)	(563)
Ganho na participação em investimentos		359		359
Benefício por redução de tributos – Prefis	8.812		8.812	
Utilização de créditos fiscais (Lei 11.941)	14.632	-	14.632	-
Prescrição de impostos a recuperar	(5.918)	-	(5.918)	-
Despesas (legais) – pagamento condenações	(621)		(621)	
Despesas com provisão de ICMS	(2.200)		(2.200)	
Outras	(488)	(179)	(577)	(99)
	(1.112)	(2.213)	(1.205)	(8.236)

29. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de nove meses findos em			
	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009
Receitas financeiras:				
Juros recebidos de clientes	83	34	94	56
Aplicações financeiras	38.707	4.171	38.707	6.306
Variação cambial	1.874	3.591	1.874	4.389
Instrumentos financeiros derivativos	73	51	73	109
Outras	196	155	197	228
	40.933	8.002	40.945	11.088
Despesas financeiras:				
Juros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e parcelamentos fiscais.	(15.342)	(9.121)	(15.379)	(18.951)
Juros e atualização monetária sobre provisão para contingências	(2.295)	(2.204)	(2.331)	(2.204)
Juros pagos a fornecedores	(17)	(61)	(93)	(372)
Taxas e despesas bancárias	(1.387)	(619)	(1.427)	(1.029)
Variação cambial	(1.030)	(1.271)	(1.030)	(1.427)
Instrumentos financeiros derivativos	(612)	(244)	(612)	(766)
Outras	(2.030)	(1.402)	(2.002)	(1.742)
	(22.713)	(14.922)	(22.874)	(26.491)
	18.220	(6.920)	18.071	(15.403)

30. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTES E DIFERIDOS

O saldo de imposto de renda e de contribuição social diferidos em 30 de setembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009 é composto por:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	31/12/2009	30/09/2010	31/12/2009
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social	-	21.854	-	21.854
Provisão para contingências	37.722	38.396	37.722	41.571
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	31.658	39.585	31.658	41.150
Variação cambial ativa (passiva) líquida - tributada pelo regime de caixa	713	(189)	713	(189)
Reserva de reavaliação	(5.127)	(6.223)	(5.127)	(6.223)
Efeitos da amortização de ágio	(78.879)	(32.534)	(78.879)	(32.534)
Amortização do ágio indedutível até 31 de dezembro de 2008	24.782	24.782	24.782	24.782
Provisão para participação nos resultados	7.375	11.000	7.375	11.000
Outros	-	141	-	141
Base de cálculo	18.244	96.812	18.244	101.550
Imposto de renda e contribuição social diferidos à alíquota combinada aproximada de 34%	6.203	32.916	6.203	34.527
Distribuição:				
Realizável a longo prazo	34.522	46.157	34.522	47.768
Passivo não circulante	(28.319)	(13.241)	(28.319)	(13.241)

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos no resultado são reconciliados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	151.731	97.848	152.704	99.400
Alíquota conjugada aproximada de	34%	34%	34%	34%

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

IRPJ e CSLL				
IRPJ e CSLL esperados	(51.590)	(33.268)	(51.919)	(33.796)
Despesas indedutíveis	(3.357)	(1.233)	(5.162)	(1.351)
Equivalência patrimonial	(1.162)	(5.432)	-	-
Crédito de benefício por adesão ao REFIS IV	4.975		4.975	
Efeito da não constituição de impostos diferidos em controladas	-	-	-	(2.244)
Baixa de recebíveis	(6.749)	-	(6.749)	-
Juros sobre capital próprio	5.517		5.517	
Outros	(4)	5.667	-	1.573
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(52.370)	(34.266)	(53.338)	(35.818)
Corrente	(24.047)	(30.534)	(25.015)	(33.040)
Diferido	(28.323)	(3.732)	(28.323)	(2.778)

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, a Sociedade estima recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias e prejuízos fiscais nos seguintes exercícios:

	Controladora e Consolidado
2011	3.452
2012	5.178
2013	6.904
2014	8.631
2015 em diante	10.357
	34.522

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

A Sociedade e suas controladas optaram pelo RTT, instituído pela Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida na Lei nº 11.941/09, por meio do qual as apurações do IRPJ, da CSLL, da contribuição para o PIS e a COFINS continuam a ser

determinadas com base nos métodos e critérios contábeis, vigentes em 31 de dezembro de 2007.

Quando aplicável, o imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis advindas das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, foram registrados nas demonstrações financeiras da Sociedade.

31. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Plano de aposentadoria e pensões

A Sociedade é patrocinadora da entidade de previdência complementar denominada Itaú Vida e Previdência S.A., a qual objetiva, principalmente, complementar os benefícios previdenciários oficiais, sendo esse plano opcional a todos os empregados da Sociedade e da controlada Fleury CPMA, e administrado pela Unibanco AIG S.A. Seguros e Previdência. O referido plano é de contribuição definida e durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010 a Sociedade efetuou contribuições no montante de R$1.187 (R$1.053 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009), debitadas integralmente na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

Todos os empregados e dirigentes que mantenham vínculo empregatício ou de administração com a Sociedade ou o Fleury CPMA poderão participar do referido plano. A idade máxima para adesão ao plano é de 60 anos e a idade máxima de permanência é de 70 anos.

O participante do plano poderá efetuar contribuições básicas em percentual inteiro entre 1% e 5% do salário de participação, a serem pagas mensalmente, com valor mínimo de contribuição de R$20,00. Além disso, o participante poderá efetuar contribuições voluntárias, a seu exclusivo critério, de periodicidade livre e valores acima de R$20,00.

As contribuições da Sociedade e da controlada são efetuadas da seguinte forma:

Tempo de vínculo empregatício ou tempo de participação no programa	Contribuição da Sociedade
Menor ou igual a 4 anos	50% da contribuição básica do participante
De 5 anos a 9 anos	75% da contribuição básica do participante
Maior ou igual a 10 anos	100% da contribuição básica do participante

Assistência médica

Nos nove meses findos em 30 de setembro de 2010, a Sociedade registrou despesas com assistência médica a seus empregados no valor total de R$9.266, sendo R$7.634 contabilizados na rubrica "Custo dos serviços prestados" e R$1.631 na rubrica "Despesas gerais e administrativas" (R$ 5.503, R$4.389 e R$1.114 respectivamente, findo em 30 de setembro de 2009).

Plano de opção de compra de ações

Na Assembléia Geral Extraordinária - AGE de 12 de novembro de 2009, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Sociedade, autorizando a outorga de opções de compra de ações a colaboradores selecionados pelo Conselho de Administração. As opções outorgadas no âmbito do plano estão limitadas a 3% do total das ações do capital social subscrito e integralizado da Sociedade.

Cada opção de compra dos empregados pode ser convertida em uma ação ordinária do Fleury S.A. no momento do exercício da opção, sendo que esta poderá ser exercida a qualquer momento a partir da data de aquisição de direito até 6 anos da data da outorga, quando expiram. Nenhum valor é pago ou será pago pelo beneficiário no ato do recebimento da opção. As opções não dão direito a dividendos ou ao voto, até seu efetivo exercício.

O Conselho de Administração da Sociedade é responsável por determinar, em cada outorga, os participantes do plano, bem como o número de ações a serem adquiridas no exercício de cada opção, o prazo de vigência, o preço de exercício, as condições de pagamento e demais condições.

O exercício total das opções poderá ser realizado em, no mínimo, quatro anos a contar da data de assinatura do contrato de opção, em parcelas assim definidas: (a) até 33% do total de ações objeto da opção a partir do final do segundo ano; (b) até 33%, descontadas as já exercidas, a partir do final do terceiro ano, ou até 66% do total das ações, descontadas as já exercidas; e (c) 34% restantes ou até 100% do total de ações a partir do quarto ano.

Em reunião do Conselho de Administração de 9 de fevereiro de 2010, foram outorgadas 552.625 opções de compra de ações e a indicação dos participantes. O preço do exercício das opções da primeira outorga foi fixado em R$16,00 (dezesseis reais), equivalente ao preço estabelecido na primeira oferta pública primária de ações do Fleury e será atualizado monetariamente pela variação do IPCA.

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010, a Sociedade calculou e reconheceu uma despesa "pro-rata" desde a data da outorga, no valor de R$695, lançada integralmente à rubrica Despesas Gerais e Administrativas.

32. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídas nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 4.

b) Informações suplementares

Transações que não envolvem caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009
Aquisição de controladas com pagamento diferido	7.857		7.857	
Mútuos entre companhias capitalizados		8.077		
Adiantamentos para futuro aumento de capital capitalizados		39.356		
Dividendos propostos e ainda não pagos		35.000		35.000
Transferência de provisão para contingências para impostos e contribuições a recolher		26.625		31.029

33. EVENTOS SUBSQUENTES

Em 15 de dezembro de 2010, a Sociedade firmou com os sócios do Labs D'or um Memorando de Entendimentos em que estabelecem os principais termos e condições acordados para eventual assunção dos ativos de medicina diagnóstica do Labs D'or. A consumação da transação está sujeita, dentre outras condições estabelecidas no Memorando de Entendimentos, ao resultado satisfatório de Due Diligence. Atualmente o processo encontra-se em fase de Due Diligence.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 03 de fevereiro de 2011, a Sociedade assinou instrumento para a aquisição da totalidade das quotas da empresa Diagnoson Ultrasonografia e Densitometria Óssea S/S Ltda. (“Diagnoson”), empresa de medicina diagnóstica referência na realização de diagnósticos por imagem na cidade de Salvador, Estado da Bahia. A conclusão da transação está prevista para ocorrer até o fim de maio de 2011, após o desmembramento de ativos da Diagnoson, e deverá ser submetida à aprovação por parte do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE. A receita bruta estimada para o exercício de 2010 é de R$27.400 (informação não auditada pelos auditores independentes). O valor total da aquisição é de R$53.200, podendo ter um valor adicional de até R$8.000 condicionado ao alcance de metas (“earn-out”) de receita líquida e margem operacional no período entre 2011 a 2013. A Sociedade procederá às alocações do preço de compra aos ativos e passivos adquiridos e determinação de eventuais ágios, que possam resultar dessas transações, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 15 - Combinação de Negócio.

ANÁLISE DO RESULTADO DA CONTROLADORA FLEURY S.A.
3º TRIMESTRE DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Receita de prestação de serviços

A receita de prestação de serviços aumentou 47,3%, totalizando R$ 246,0 milhões no 3T10 comparado a R$ 167,0 milhões no 3T09. A variação entre os dois períodos contempla, entre outros, efeitos (i) incorporação de controladas ocorrida em 31 de agosto de 2009, (ii) incorporação do Laboratório Weinmann S.A – empresa adquirida em outubro de 2009 – ocorrida em 01 de março de 2010, (iii) crescimento no número de atendimentos realizados na unidades de atendimento, (iv) serviços de maior valor agregado, com destaque para o crescimento em serviços de imagem na unidade de negócio de Medicina Diagnóstica, (v) realinhamento de preços ocorrido no período.

No período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2010 a receita de prestação de serviços aumentou 49,0%, totalizando R$ 686,6 milhões, comparado a R$ 460,7 milhões para no mesmo período de 2009.

Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados totalizou R$ 127,3 milhões no 3T10, representando 55,4% da receita líquida, apresentado aumento de 55,3% no valor absoluto ante R$ 81,9 milhões no 3T09. Esse aumento em valores foi devido, principalmente, aos custos das empresas incorporadas, incluindo pessoal operacional e aluguel das unidades de atendimento, além do crescimento das operações do período.

No período de nove meses encerado em 30 de setembro de 2010, o custo dos serviços prestados totalizou R$ 362,7 milhões, representando 56,7% da receita líquida, apresentado aumento de 66,5% no valor absoluto em comparação a R$ 217,8 milhões no mesmo período de 2009.

Lucro bruto

O lucro bruto aumentou 36,0%, totalizando R$ 102,3 milhões no 3T10 comparado a R$ 75,2 milhões no 3T09. Como percentual da receita líquida, o lucro bruto passou a representar 44,6% no 3T10, de 47,9% no 3T09.

No período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2010, o lucro bruto aumentou 28,1%, totalizando R$ 276,6 milhões, comparado a R$ 215,9 milhões no mesmo período de 2009. Como percentual da receita líquida, o lucro bruto passou a representar 43,3% no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2010, de 49,8% no mesmo período de 2009.

Despesas Gerais e Administrativas (SG&A)

As despesas gerais e administrativas aumentaram 34,0%, totalizando R$ 53,2 milhões no 3T10 comparado a R$ 39,7 milhões no 3T09, principalmente em função das despesas administrativas das controladas, que foram incorporadas durante o ano de 2009, e da campanha de marketing ocorrida no 3T10.

No período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2010, as despesas gerais e administrativas aumentaram 29,9%, totalizando R$ 139,9 milhões no período, comparado a R$ 107,7 milhões no mesmo período de 2009.

Outras despesas / receitas operacionais

Outras despesas / receita operacionais líquidas variaram de um resultado negativo de R$ 2,2 milhões no 3T09 para um resultado positivo de R$ 0,9 milhão no 3T10. A variação entre os dois períodos contempla, entre outros, efeitos (i) utilização de créditos fiscais e benefício por redução de tributos (adesão ao prefis); (ii) despesas com provisão de ICMS, e (iii) provisões com créditos de liquidação duvidosa.

Outras despesas / receita operacionais líquidas variaram de um resultado negativo de R$ 2,2 milhões no período de nove meses encerrado em setembro de 2009 para um resultado negativo de R$ 1,1 milhão no mesmo período de 2010.

Provisões para Contingências

Provisões para contingências variaram de um resultado positivo de R$ 15,1 milhões no 3T09 para um resultado positivo de R$ 3,2 milhões no 3T10. Ambos os períodos contemplam reversões de provisões de contingências ocorridas.

Provisões para Contingências variaram de um resultado positivo de R$ 14,8 milhões no período de nove meses encerrado em setembro de 2009 para um resultado positivo de R$2,0 milhões no mesmo período de 2010.

Equivalência patrimonial

A Equivalência Patrimonial variou de um resultado negativo de R$ 2,6 milhões no 3T09 para um resultado negativo de R$ 1,6 milhão no 3T10, devido, principalmente, à incorporação das empresas controladas que ocorreu ao longo do terceiro trimestre de 2009. No 3T09, foram incorporadas as seguintes sociedades, que Fleury S.A. controlava direta e indiretamente:

- NKB Rio S.A e NKB São Paulo Laboratório de Análises Clínicas Ltda (NKB São Paulo), incorporadas por Fleury em agosto de 2009;
- Centro de Patologia Clínica Campana Ltda, incorporada por Fleury em setembro de 2009;
- Biesp - Instituto Paulista de Patologia Clínica Ltda. e Biesp - Laboratório Clínico Ltda. incorporadas por NKB São Paulo em agosto de 2009.
- Centro de Mastologia do Rio de Janeiro Ltda, incorporada por NKB Rio S.A em agosto de 2009.

A Equivalência Patrimonial variou de um resultado negativo de R$ 16,0 milhões no período de nove meses encerrado em setembro de 2009 para um resultado negativo de R$ 3,4 milhões no mesmo período de 2010.

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido apresentava um resultado negativo de R$ 2,4 milhões no 3T09 e passou para um resultado positivo de R$ 8,0 milhões no 3T10. Esta variação foi decorrente, principalmente, da variação de juros de aplicações financeiras de R$ 1,1 milhão no 3T09 para R$ 14,8 milhões no 3T10 (as taxas pactuadas refletem condições de mercado em 30 de setembro, estando atreladas a taxas que variam entre 100% e 103% do CDI), refletindo a aplicação do saldo de caixa recebido por ocasião do IPO.

O resultado financeiro líquido apresentava um resultado negativo de R$ 6,9 milhões no período de nove meses encerrado em setembro de 2009 para um resultado positivo de R$ 18,2 no mesmo período de 2010. Esta variação foi decorrente, principalmente, da variação de juros de aplicações financeiras de R$ 4,2 milhões nos nove primeiros meses de 2009 para R$ 38,7 milhões no mesmo período de 2010 (as taxas pactuadas refletem condições usuais de mercado em 30 de setembro, estando atreladas a uma taxa que varia entre 100% e 103% do CDI).

Imposto de renda e contribuição social (IR e CS)

O IR e CS variaram de R$ 9,0 milhões no 3T09 para R$ 15,1 milhões no 3T10. O IR e CS correntes totalizavam R$ 11,4 milhões no 3T09 passando para R$ 10,2 milhões no 3T10;.o IR e CS diferidos passaram de um crédito total de R$ 2,4 milhões no 3T09 para R$ 4,9 milhões no 3T10.

O IR e CS variaram de R$ 34,3 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2009 para R$ 52,6 milhões no mesmo período de 2010, sendo que o IR e CS correntes totalizavam R$ 30,5 milhões no acumulado de 2009, passando para R$ 24,3 milhões no mesmo período de 2010. O IR e CS diferidos totalizavam R$ 3,7 milhões nos nove primeiros meses de 2009 passando para R$ 28,3 milhões no mesmo período de 2010.

Lucro líquido

O lucro líquido aumentou de R$ 34,5 milhões no 3T09 para R$ 44,6 milhões no 3T10, um aumento de 29,4%. Como percentual da Receita Líquida, o lucro líquido representava 21,9% no 3T09 e passou a representar 19,4% no 3T10.

O lucro líquido aumentou de R$ 63,6 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2009 para R$ 99,8 milhões no mesmo período de 2010, um aumento de 56,9%. Como percentual da Receita Líquida, o lucro líquido representava 14,7% nos nove meses 2009 e passou a representar 15,6% no mesmo período de 2010.

ANÁLISE DO RESULTADO DO CONSOLIDADO DE FLEURY S.A. DO 3º TRIMESTRE DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Receita de prestação de serviços

A receita de prestação de serviços aumentou 20,7%, totalizando R$ 248,5 milhões no 3T10 comparado a R$ 205,8 milhões no 3T09. A variação entre os dois períodos contempla, entre outros, efeitos (i) crescimento de 19,6% da receita de unidades de atendimento; (ii) crescimento de 68,6% da receita de operações hospitalares (passando a representar 10,4% da receita consolidada do grupo). Tanto o crescimento orgânico quanto as aquisições realizadas contribuíram para este crescimento.

No período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2010, a receita de prestação de serviços aumentou 16,1%, totalizando R$ 702,0 milhões comparado a R$ 604,7 milhões para no mesmo período de 2009. O volume de atendimentos, com crescimento de 11,6% no período, foi o maior responsável por este crescimento.

Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados totalizou R$ 130,1 milhões no 3T10, representando 56,0% da receita líquida, apresentado aumento de 18,2% no valor absoluto ante R$ 110,0 milhões no 3T09. Esse aumento em valores foi devido, principalmente, ao crescimento orgânico das operações no período, à expansão do mix de serviços, e às aquisições recentes.

	3T10		3T09		
	R$ milhões	% RL	R$ milhões	% RL	Δ
Pessoal e Médicos	65.5	28.2%	54.9	28.4%	19.3%
Materiais e Terceirizações	25.9	11.2%	22.6	11.7%	14.7%
Serviços Gerais, Aluguéis e Serviços Públicos	25.9	11.2%	26.6	13.8%	-2.6%
Gastos Gerais	12.7	5.5%	5.9	3.1%	115.8%
Custos dos serviços prestados	130.1	56.0%	110.0	56.9%	18.2%

No período de nove meses encerado em 30 de setembro de 2010, o custo dos serviços prestados totalizou R$ 374,8 milhões, representando 57,6% da receita líquida, apresentado aumento de 15,4% no valor absoluto ante R$ 324,7 milhões no mesmo período de 2009.

	9M10		9M09		
	R$ milhões	% RL	R$ milhões	% RL	Δ
Pessoal e Médicos	190.3	29.1%	155.2	27.3%	22.6%
Materiais e Terceirizações	71.5	10.9%	70.7	12.5%	1.0%
Serviços Gerais, Aluguéis e Serviços Públicos	76.7	11.7%	74.9	13.2%	2.4%
Gastos Gerais	36.4	5.6%	23.9	4.2%	52.5%
Custos dos serviços prestados	374.8	57.3%	324.7	57.2%	15.4%

Lucro bruto

O lucro bruto aumentou 22,3%, totalizando R$ 102,0 milhões no 3T10 comparado a R$ 83,4 milhões no 3T09. Como percentual da receita líquida, o lucro bruto passou a representar 44,0% no 3T10 frente a 43,1% no 3T09. A diluição de custos fixos, juntamente com ganhos relacionados a negociações com fornecedores, foram os principais direcionadores da melhoria ocorrida.

No período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2010, o lucro bruto aumentou 14,9%, totalizando R$ 279,0 milhões, comparado a R$ 242,9 milhões no mesmo período de 2009. Como percentual da receita líquida, o lucro bruto passou a representar 42,7% no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2010 de 42,8% no mesmo período de 2009.

Despesas Gerais e Administrativas (SG&A)

As despesas gerais e administrativas aumentaram 18,4%, totalizando R$ 54,1 milhões no 3T10 comparado a R$ 45,7 milhões no 3T09. A principal causa deste aumento foram despesas com campanha institucional de marketing, concentradas no 3T10, além do aumento da estrutura ocasionado pelo forte crescimento da empresa e incorporação de novas operações (Rio Grande do Sul, como exemplo)

	3T10		3T09		
	R$ milhões	% RL	R$ milhões	% RL	Δ
Gerais e administrativas	43.6	18.8%	33.3	17.2%	30.8%
Programa de Participação nos Resultados	2.4	1.1%	3.1	1.6%	-20.9%
Depreciação e Amortização	8.0	3.5%	9.3	4.8%	-13.3%
Total depesas gerais e administrativas	54.1	23.3%	45.7	23.6%	18.4%

No período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2010, as despesas gerais e administrativas aumentaram 11,1%, totalizando R$ 144,7 milhões, comparado a R$ 130,2 milhões no mesmo período de 2009.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

	9M10		9M09		
	R$ milhões	% RL	R$ milhões	% RL	Δ
Gerais e administrativas	114.0	17.4%	98.5	17.3%	15.8%
Programa de Participação nos Resultados	7.8	1.2%	8.3	1.5%	-5.9%
Depreciação e Amortização	23.0	3.5%	23.5	4.1%	-2.3%
Total depesas gerais e administrativas	144.7	22.1%	130.2	22.9%	11.1%

Outras despesas / receitas operacionais

Outras despesas / receita operacionais líquidas variaram de um resultado negativo de R$ 3,6 milhões no 3T09 para um resultado positivo de R$ 0,9 milhão no 3T10. A variação entre os dois períodos contempla principalmente, entre outros, o efeito da utilização de créditos fiscais e benefício por redução de tributos (adesão ao prefis). Outras despesas / receita operacionais líquidas variaram de um resultado negativo de R$ 8,2 milhões no período de nove meses encerrado em setembro de 2009 para um resultado negativo de R$ 1,2 milhão no mesmo período de 2010.

Provisões para Contingências

Provisões para contingências variaram de um resultado positivo de R$ 10,7 milhões no 3T09 – em virtude de reversões de provisões de contingências ocorridas nas controladas – para um resultado positivo de R$ 3,2 milhões no 3T10 – em virtude de perdas prováveis terem sido reclassificadas para um menor risco de acordo com aconselhamentos jurídicos.

Provisões para Contingências variaram de um resultado positivo de R$ 10,4 milhões no período de nove meses encerrado em setembro de 2009 para um resultado positivo de R$ 2,3 milhões no mesmo período de 2010.

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido apresentava um resultado negativo de R$ 3,6 milhões no 3T09 e passou para um resultado positivo de R$ 8,0 milhões no 3T10. Esta variação foi decorrente, principalmente, da variação de juros de aplicações financeiras de R$ 2,1 milhões no 3T09 para R$ 14,8 milhões no 3T10 (as taxas pactuadas refletem condições de mercado em 30 de setembro de 2010, estando atreladas a taxas que variam entre 100% e 103% do CDI), refletindo a aplicação do saldo de caixa recebido por ocasião do IPO.

O resultado financeiro líquido apresentava um resultado negativo de R$ 15,4 milhões no período de nove meses encerrado em setembro de 2009 para um resultado positivo de R$ 18,1 no mesmo período de 2010. Esta variação foi decorrente, principalmente, da variação de juros de aplicações financeiras de R$ 6,3 milhões nos nove primeiros meses de 2009 para R$ 38,7 milhões no mesmo período de 2010 (as taxas pactuadas refletem condições de mercado em 30 de setembro de 2010, estando atreladas a uma taxa que varia entre 100% e 103% do CDI).

Imposto de renda e contribuição social (IR e CS)

O IR e CS variaram de R$ 6,5 milhões no 3T09 para R$ 15,3 milhões no 3T10, sendo que o IR e CS correntes totalizavam R$ 12,2 milhões no 3T09 passando para R$ 10,5 milhões no 3T10. e o IR e CS diferidos totalizavam R$ 5,7 milhões credores no 3T09, passando para R$ 4,9 milhões devedor no 3T10.

O IR e CS variaram de R$ 35,8 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2009 para R$ 53,6 milhões no mesmo período de 2010, sendo que o IR e CS correntes totalizavam R$ 33,0 milhões nos nove primeiros meses de 2009 passando para R$ 25,2 milhões no mesmo período de 2010 e o IR e CS diferidos totalizavam R$ 2,8 milhões no mesmo período de 2009 passando para R$ 28,3 milhões no mesmo período de 2010.

Lucro líquido

O lucro líquido aumentou de R$ 34,5 milhões no 3T09 para R$ 44,6 milhões no 3T10, um aumento de 29,4%. Como percentual da Receita Líquida, o lucro líquido representava 17,8% no 3T09 e passou a representar 19,2% no 3T10.

O lucro líquido aumentou de R$ 63,6 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2009 para R$ 99,8 milhões no mesmo período de 2010, um aumento de 56,9%. Como percentual da Receita Líquida, o lucro líquido representava 11,2% no mesmo período de 2009 e passou a representar 15,3% no mesmo período de 2010.

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Distribuição do Capital Social até o nível de Pessoa Física dos Detentores de 5% das ações de cada espécie ou classe – Posição em 30/09/2010

	Ações ordinárias		Posição em 30/09/2010	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Integritas Participações S.A.	89.506.029	68,17	89.506.029	68,17
Outros	41.792.521	31,83	41.792.521	31,83
Total	**131.298.550**	**100,00**	**131.298.550**	**100,00**

Distribuição do Capital Social do Acionista Controlador (Integritas Participações S.A.)

	Ações Ordinárias		Posição em 30/09/2010	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Core Participações Ltda.	87.373.818	79,46	87.373.818	79,46
Bradseg Participações Ltda.	22.581.436	20,54	22.581.436	20,54
Conselho de Administração	5	0,00	5	0,00
Total	**109.955.259**	**100,00**	**109.955.259**	**100,00**

Distribuição do Capital Social de Core Participações Ltda.

	Quotas		Posição em 30/09/2010	
Quotistas	Quantidade	%	Quantidade	%
Dr. Gilberto Alonso	4.264.778	6,72	4.264.778	6,72
Dr. Paulo G. Leser	4.112.542	6,48	4.112.542	6,48
Dr. Caio M.F. Mendes	4.173.839	6,58	4.173.839	6,58
Dr. Luiz Roberto F. Martins	4.096.265	6,45	4.096.265	6,45
Dr. José Gilberto H. Vieira	4.157.408	6,55	4.157.408	6,55
Dr. Ewaldo. M. K. Russo	4.140.260	6,52	4.140.260	6,52
Dr. Rui M. B. Maciel	4.103.427	6,46	4.103.427	6,46
Dr. Aparecido B. Pereira	4.070.447	6,41	4.070.447	6,41
Dr. Celso F. H. Granato	3.787.188	5,97	3.787.188	5,97
Dra. Maria Hsu Rocha	3.770.660	5,94	3.770.660	5,94
Dra. Maria Lúcia C. G. Ferraz	3.584.765	5,65	3.584.765	5,65
Outros	19.211.328	30,27	19.211.328	30,27
Total	**63.472.907**	**100,00**	**63.472.907**	**100,00**

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Distribuição do Capital Social da Bradseg Participações Ltda.

É uma sociedade limitada, controlada diretamente pelo Banco Bradesco S.A. (instituição financeira de capital aberto, cujas ações são listadas e negociadas na BM&FBovespa)

	Quotas		Posição em 30/09/2010	
Quotistas	Quantidade	%	Quantidade	%
Banco Bradesco S.A.	7.456.226.261	100,00	7.456.226.261	100,00
Bradesplan Participações Ltda.	1	0,00	1	0,00
Total	**7.456.226.262**	**100,00**	**7.456.226.262**	**100,00**

Posição Consolidada dos Controladores, Diretores, Membros Conselho de Administração e Membros do Conselho Fiscal

	Ações ordinárias		Posição em 30/09/2010	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionista Controlador	89.506.029	68,17	89.506.029	68,17
Administradores	11	0,00	11	0,00
Conselho de Administração	11	0,00	11	0,00
Diretores	0	0,00	0	0,00
Outros	41.792.510	31,83	41.792.510	31,83
Total	**131.298.550**	**100,00**	**131.298.550**	**100,00**
Ações em Circulação	41.792.510	31,83	41.792.510	31,83

Obs. O Conselho Fiscal não está instalado.

Cláusula compromissória

No âmbito do Novo Mercado, a companhia está vinculada à arbitragem, na Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&F Bovespa, conforme cláusula compromissória constante em seu estatuto social.

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da
Fleury S.A.
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR, individuais e consolidadas, da Fleury S.A. ("Sociedade"), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.

2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Sociedade e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Sociedade e de suas controladas.

3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com: (i) as práticas contábeis adotadas no Brasil, no caso das informações individuais; (ii) as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, no caso das informações consolidadas; e (iii) as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as Informações Trimestrais - ITR, originalmente apresentadas em 29 de outubro de 2010, estão sendo reapresentadas conforme requerido pela Deliberação CVM nº 603/09 (alterada pela Deliberação CVM nº 656/11) para contemplar os efeitos da adoção dos novos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo CPC em 2009 com vigência para 2010. Os efeitos da adoção dessas normas estão apresentados na referida nota explicativa.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2011

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Maurício Pires de Andrade Resende
Contador
CRC nº 1 MG 049699/O-2 "T" SP

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão somente para fins de identificação.

23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Reapresentação terceiro trimestre de 2010, conforme CPC's e IFRS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02188-1	FLEURY S/A	60.840.055/0001-31

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	84
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	87
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	91
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	93
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	95